

Federação Portuguesa
de Esgrima

2015
Relatório e Contas



IN MEMORIAM

O ano de 2015 foi de grandes perdas para a família esgrimista, pelo que consideramos mais do que justo recordar aqui algumas das figuras que nos abandonaram mas que, pelo que fizeram, merecem ficar eternizadas na nossa memória.

O primeiro desses desaparecimentos foi o de João Freire Martins, que desempenhava o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Esgrima. A sua ligação à modalidade começou como seccionista do saudoso Ateneu Comercial de Lisboa. Sem nunca ter pegado num ferro, desenvolveu uma tal paixão pela esgrima que nunca mais a largou, tendo, durante largos anos, feito parte dos órgãos sociais da FPE, nomeadamente como Secretário-Geral, vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, antes de ter assumido a Presidência deste órgão.

Pela sua influência e dedicação, acabou por motivar a família inteira para a esgrima. A viúva, D. Margarida Martins, foi uma floretista temível. Os dois filhos fizeram esgrima. O genro, João Pedro Vinha, foi um dos mais competentes mestres de armas portugueses da segunda metade do século XX. Até o neto, Jaime, foi esgrimista de qualidade, integrando por várias vezes as selecções nacionais.

Perdemos, depois, Cristina Câmara. Desportista eclética, oriunda de uma família para quem o Desporto é uma forma incontornável de cultura e formação humana, tornou-se numa floretista de bom nível antes de integrar a estrutura técnica e dirigente do “seu” Ginásio Clube Português e chegou a fazer parte dos órgãos sociais da FPE. Mas era, acima de tudo, uma amiga incondicional dos esgrimistas. Ensinou, formou e educou centenas de jovens (e menos jovens), acompanhando, até ao derradeiro suspiro, a evolução da modalidade, sempre pronta para dar conselhos e para fazer críticas, com um inesquecível espírito cáustico.

Finalmente, já no final do ano, a esgrima europeia perdeu uma das suas figuras mais gradas. O checo Franticsek Janda tinha 48 anos e desempenhava o cargo de Presidente da Confederação Europeia de Esgrima desde 2009. Antes tinha sido floretista de qualidade, árbitro internacional de créditos firmados e Presidente da Federação Checa de Esgrima.

Outros nomes haveria, sem dúvida, merecedores de figurar aqui, mas o importante é que, nos nossos corações e nas nossas mentes, nunca esqueçamos os exemplos que deixaram e que, todos os dias, façamos o que estiver ao nosso alcance para honrar a modalidade que partilhámos com eles!

Frederico Valarinho

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2015

ORGÃOS SOCIAIS



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	João Freire Martins (falecido em Março 2015)
	Maria João Martins Soares de Figueiredo
Vice-Presidente	Álvaro Coelho Ferreirinho Diogo
Secretário	Jaime Gabriel Martins Vinha

PRESIDENTE

Presidente	Frederico José Colaço Valarinho
------------	---------------------------------

DIRECÇÃO

Clauso Roberto Guimarães das Neves
 Gilda França Velosa Carvalho
 José Fernando Horta Casquinha
 Lígia Nogueira Gouveia
 Marina de Sousa Colaço Valarinho
 Miguel Nuno de Almeida Alves Agostinho
 Sandra Cristina Moreira Carvalho
 Túlía Rute Maia Cabrita

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente	Alfredo Manuel Nunes Alves
Vogal	Carmen Isaura Alves Bartissol
Vogal	Carlos Frederico Fonseca Santos

CONSELHO FISCAL

Presidente	Tomás Aquino Rosa Baltazar
Vogal	Filipe Miguel Pinheiro Esteves
Vogal	Cristina Monteiro Martins Tavares

CONSELHO DISCIPLINA

Presidente	Ângela Burnay Bastos Machado da Costa Quinta
Vogal	Vitor Novais Gonçalves
Vogal	Joana de Oliveira Monteiro de Melo Cabrita

CONSELHO JURISDICIONAL

Presidente	Diogo Alarcão Ravara
Vogal	Pedro Gonçalo Nunes Melo (Janeiro a Novembro 2015)
Vogal	Pedro Caro de Sousa (Dezembro 2015)
Vogal	Pedro Fuzeta da Ponte

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2015

VERTENTE DESPORTIVA

RELATÓRIO DESPORTIVO

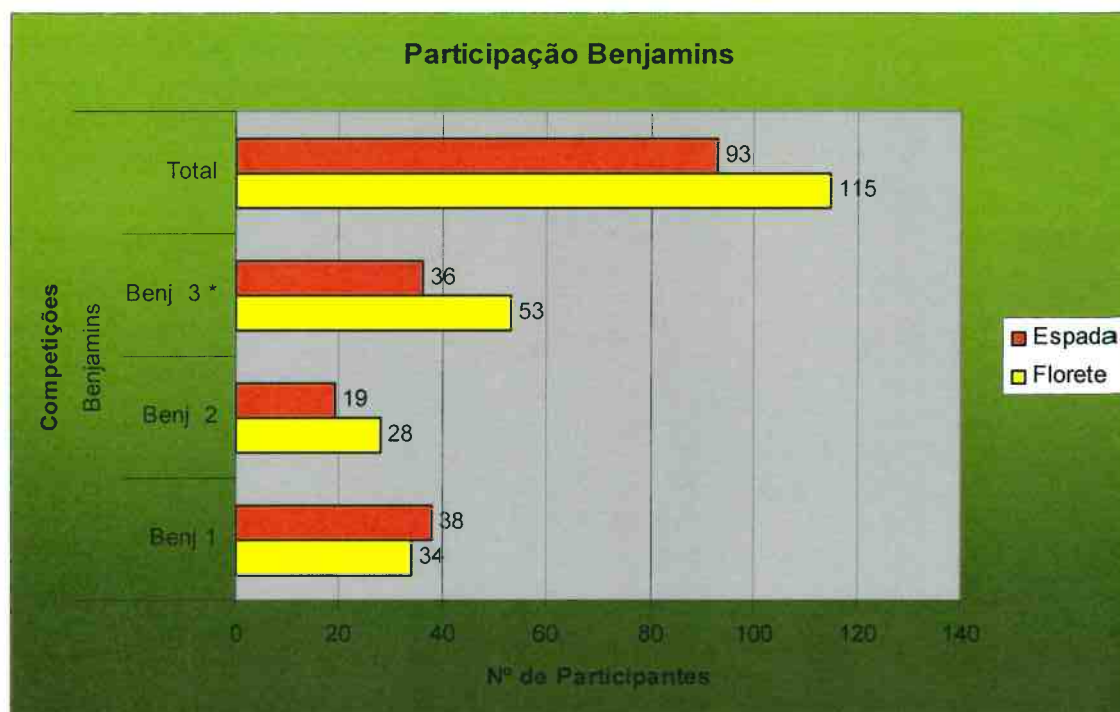
No que à actividade desportiva diz respeito, o ano de 2015, trouxe um ligeiro aumento da participação global nas competições nacionais, mas diferenciado por armas, uma vez que em determinadas armas encontramos uma evolução, enquanto que outras, nomeadamente na variante feminina de florete nos escalões de juniores e seniores, sobretudo, esse número reduziu. A estes valores devemos igualmente referir que a região autónoma da Madeira, pelas imposições locais, não pôde participar com um número mais alargado de participantes.

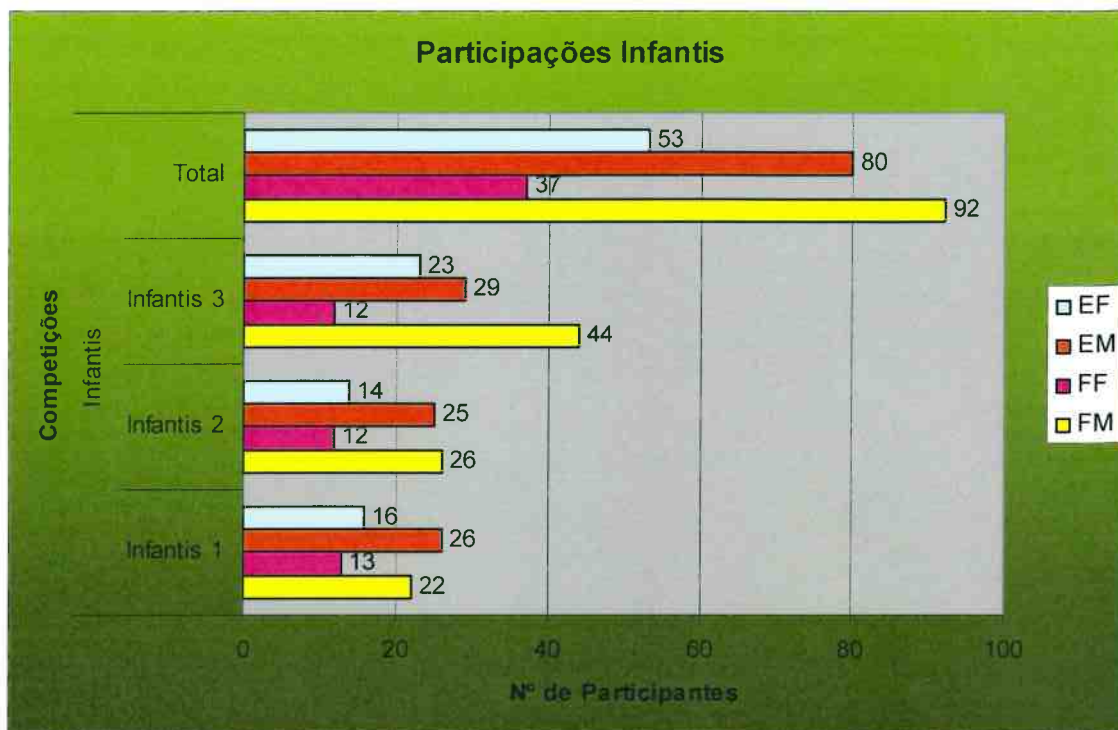
Uma evolução que a FPE levou a cabo, fruto de várias solicitações, foi a organização dos circuitos infantis descentralizada, podendo facilitar a participação de um maior número de atletas por zonas, sem que isso implicasse grandes deslocações.

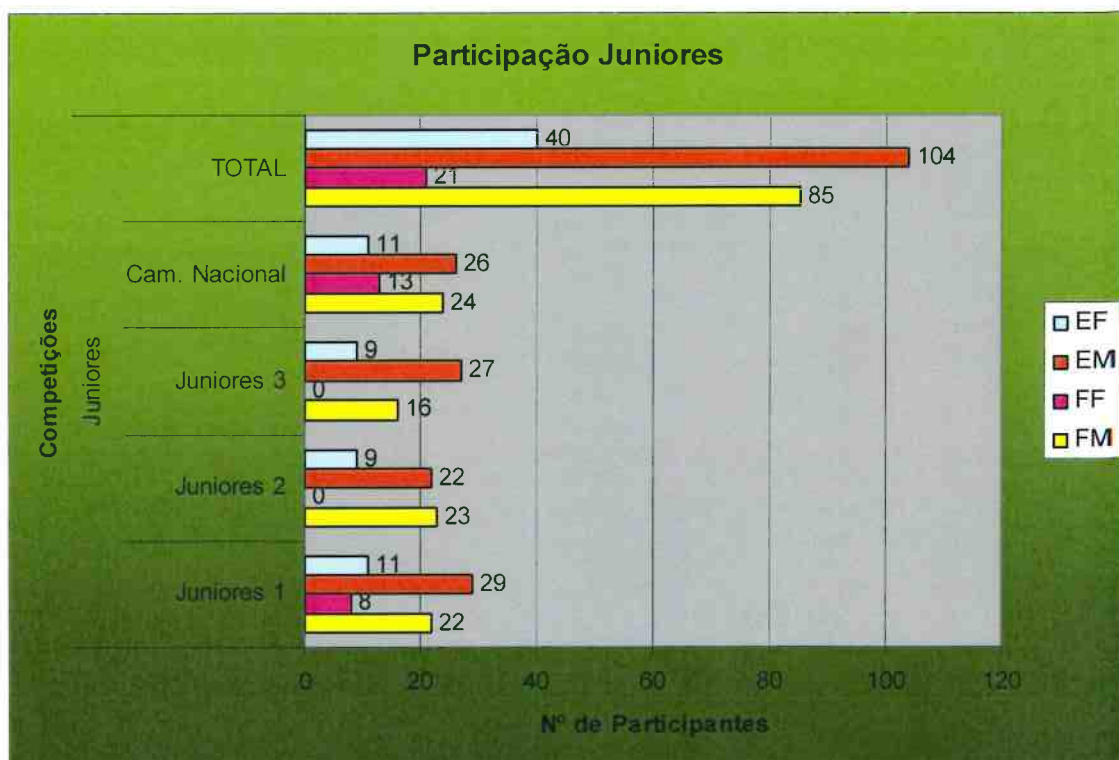
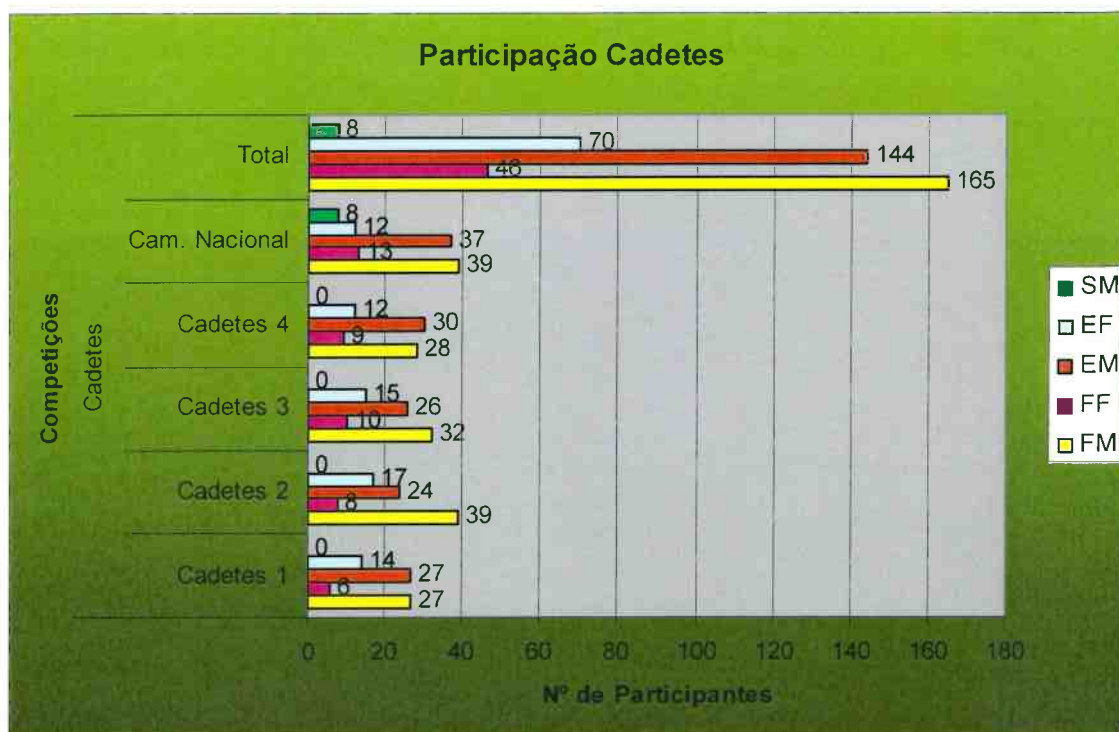
A participação total nos diversos escalões em 2014 foi de 1334, já em 2015 foi de 2097, o que mostra uma evolução na participação e empenho dos clubes, mostrando crescimento.

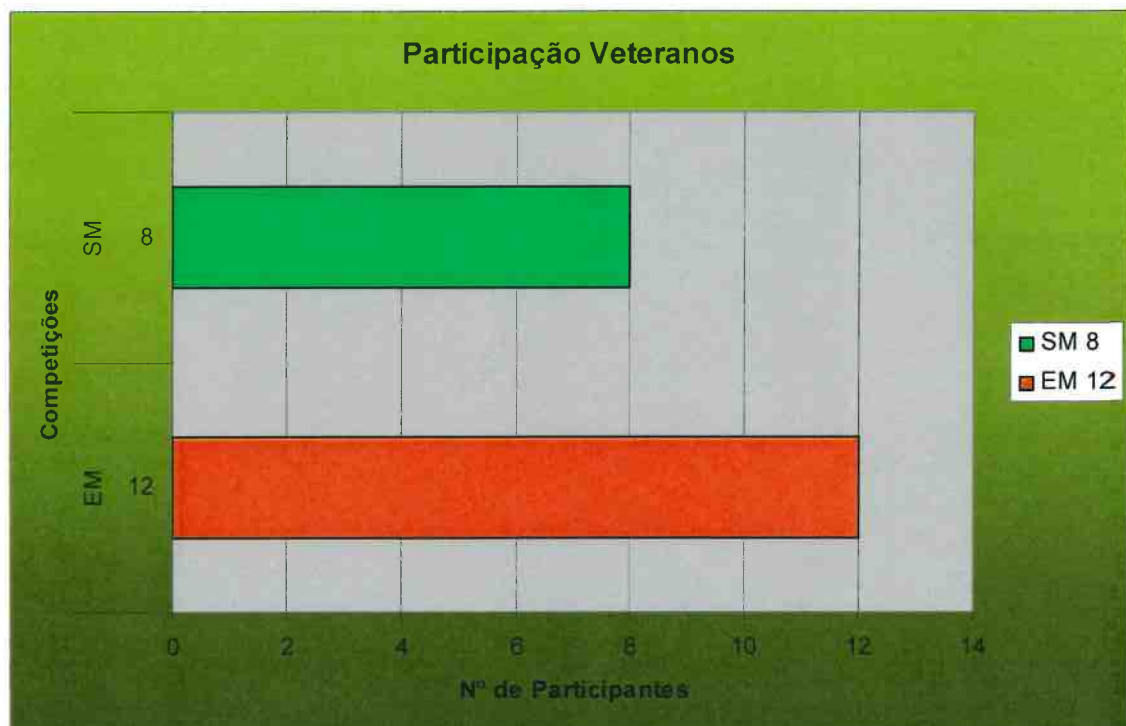
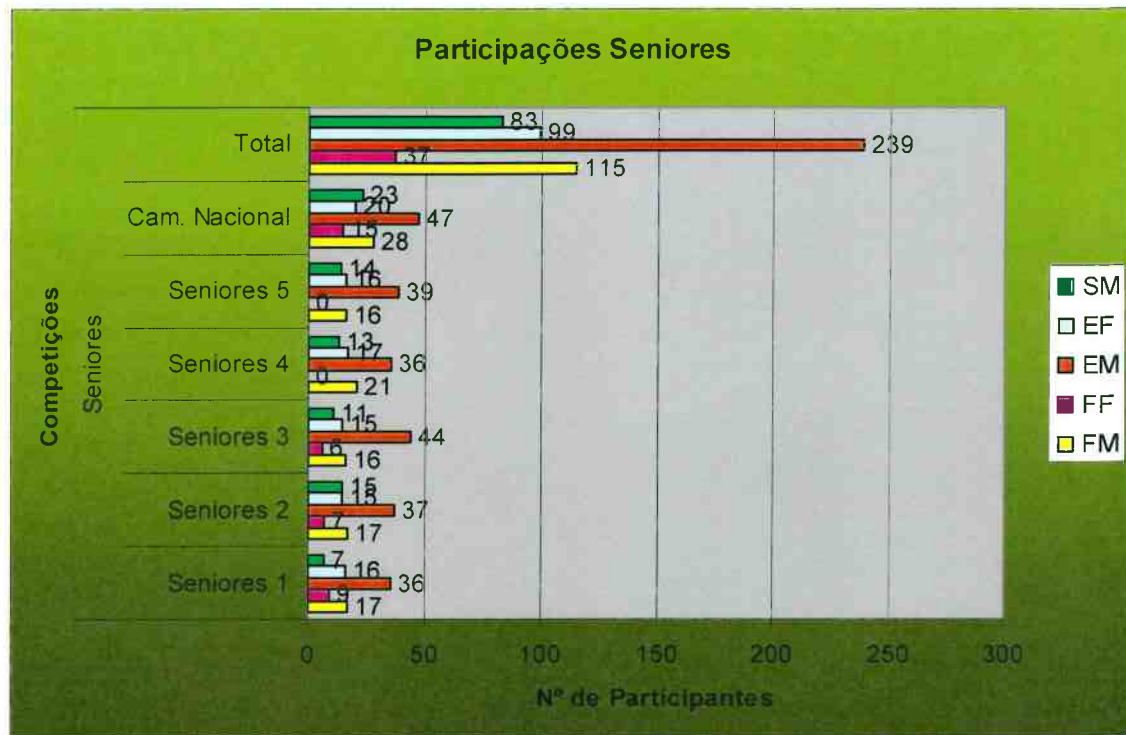
Em seguida apresentamos os quadros resumos das participações por escalão e por arma.

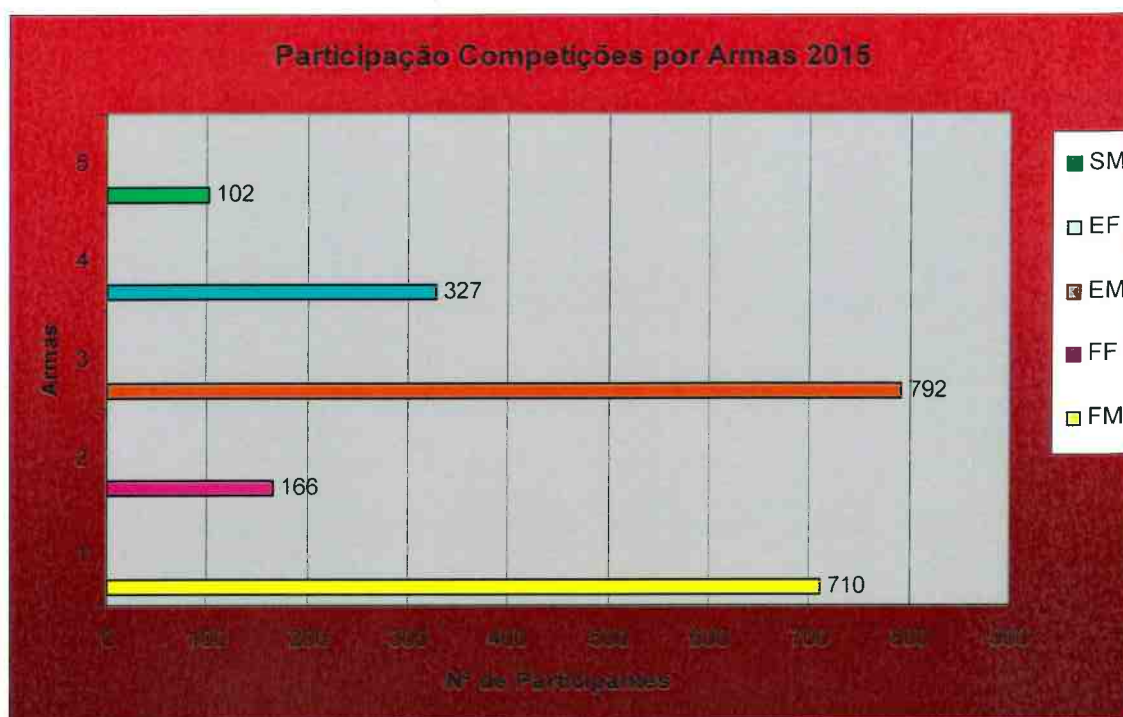
PARTICIPAÇÃO POR ARMA E POR ESCALÃO ETÁRIO











Os dados acima referidos mostram já no ano de 2015, um ligeiro aumento nas participações na arma de sabre, que nos últimos anos tem vindo a evoluir fruto da formação levada a cabo para a área do treino nesta arma, em relação ao ano de 2014.

Em termos gerais o número de participações aumentou em relação ao ano de 2014, o que é um indicador muito positivo para os anos que se seguem.

Em termos de resultados internacionais, tem vindo a verificar-se uma cada vez maior aposta por parte dos clubes, a nível privado de participação em competições internacionais complementando as apostas da FPE.

No ano de 2015 destacamos alguns resultados de relevo:

- 1º Lugar – Campeonato Mediterrânico – José Charréu – Cadetes (expensas próprias)
- 3º Lugar – Campeonato Mediterrânico – Gonçalo Alves – Cadetes (expensas próprias)
- 1º Lugar – Campeonato Mediterrânico – José Charréu – Juniores (expensas próprias)
- 3º Lugar – Campeonato Mediterrânico – Rodrigo Sanguino – Juniores (expensas próprias)
- 20º Lugar – Campeonato da Europa – José Charréu – Cadetes (FPE)
- 16º Lugar – Campeonato da Europa – Pedro Macedo – Seniores (FPE)
- 27º Lugar – Campeonato da Europa – João Cordeiro – Seniores (FPE)
- 29º Lugar – Campeonato do Mundo – João Cordeiro – Seniores (FPE)

- 10º Lugar – Circuito Europeu de Cadetes – Carolina Oliveira – Cadetes (expensas próprias)
- 3º Lugar – Circuito Nacional Espanhol seniores – Inês Hermínio (expensas próprias)
- 6º Lugar – Circuito Nacional Espanha cadetes – Luana Dinis (FPE)
- 1º Lugar – Circuito Nacional Espanha juniores – Rodrigo Sanguino (FPE)
- 1º Lugar – Circuito Nacional espanhol Seniores – Ricardo Candeias (expensas próprias)
- 1º Lugar – Circuito Espanha Sub 15 – Pedro Salgado (expensas próprias)
- 2º Lugar - Circuito Espanha Sub 15 – Filipe Frazão (expensas próprias)
- 2º Lugar – Circuito Nacional Espanha seniores – Inês Hermínio (expensas próprias)
- 1º Lugar – Circuito Espanha sub 15 – Marta Caride (expensas próprias)

Como se pode verificar, os resultados foram muito positivos, nas mais diversas armas dando excelentes indicadores não só da qualidade dos atletas como dos treinadores e do desenvolvimento do treino nos clubes. Estes resultados permitem encarar o futuro de forma optimista e dar indicadores à FPE para desenvolver novas estratégias de trabalho conjunto para potenciar ainda mais o trabalho desenvolvido no âmbito dos clubes.

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2015

CALENDÁRIO NACIONAL

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA

CALENDRÁRIO NACIONAL ANO 2015

	DATA	COMPETIÇÃO	ARMA	ESCALÃO	LOCAL
JANEIRO	3	Circuito Juvenil 2 - Os jovens Mosqueteiros	EM Cad EF INI S	Iniciados e Cadetes	Torres Vedras
	4		FM INI FF CAD		
			FM CAD FF INI EF CAD EM INI		
FEVEREIRO	31	Campeonato Nacional Cadetes	TODAS IND	Cadetes	Viana do Castelo
	1	Campeonato Nacional Cadetes	TODAS EQ	Cadetes	Viana do Castelo
	7	Circuito Nacional Infantil 2 - Torneio Espadachins	Espada Benja	Benjamins e Infantis	Lisboa
	8		Flor Benj EM INF EF INF		
			FM INF FF INF S INF		
	14		EM EF	Juniore	Cascais
		Torneio em Cadeira de Rodas e Cegos Preparação 3 - Chito Rodrigues	FM FF S		
			Todas		
	21		EM EF FM FF S	Seniores	Vendas Novas
MARÇO	14	Campeonato Nacional Juniores	TODAS IND	Juniore	Estoril
	15		EQ		
	28	PREPARAÇÃO 4 - José Eduardo dos Santos	EM EF FM FF S	Seniores	Amadora
		Estágio Nacional - Preparação Mundial cadetes e Juniores			
ABRIL	18	Circuito Juvenil 3 - Os jovens Mosqueteiros	EM Cad EF INI S	Iniciados e Cadetes	Torres Vedras
	19		FM INI FF CAD		
			FM CAD FF INI EF CAD EM INI		
	25		EM EF FM FM S	Seniores	Sintra
MAIO	9	Campeonato Nacional Iniciados	TODAS IND	Iniciados	Lisboa
	10		Todas EQ		
	16	Campeonato Nacional Seniores	S EM EF IND	Seniores	Vendas Novas
	17		EQ		
	30	Campeonato Nacional de Seniores e Veteranos	FM FF IND	Seniores	Brandão
	31		EQ		
JULHO	27	FINAIS NACIONAIS		INFANTIL E JUVENIL	Torres Vedras
	28				
OUTUBRO	3	Juniore 1 PREPARAÇÃO 1	EM EF FM FF S	Juniore	Odivelas
	4		FM FF S EF EM		
		Circuito Juvenil 1 - Os jovens Mosqueteiros	EM Cad EF INI S	Iniciados e Cadetes	Alfeite
	10		FM INI FF CAD		
			FM CAD FF INI S		
	11		EF CAD EM INI		
NOVEMBRO		Circuito Nacional Infantil 1 Preparação 2	Espada Benja	Benjamins e Infantis	Lisboa Madeira Barcelos
			Flor Benj EM INF EF INF		
			FM INF FF INF S INF		
			Super Taça		
DEZEMBRO	21	Circuito Nacional Infantil 1 Preparação 2	EM EF	Seniores	Amadora
	12		FM FF S		
	19		EM EF FM FF S	Juniore	Amadora

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2015

CAMPEÕES NACIONAIS



ESGRIMA

CAMPEÕES NACIONAIS 2015

	FLORETE MASC.	FLORETE FEM.	ESPADA MASC.	ESPADA FEM.	SABRE MASC.	SABRE FEM.
ABSOLUTOS	Alvaro Noite - ACDSV	Sofia Gouveia - SCP	Joaquim Videira - AAACM	Inês Hermínio - GCP	Ricardo Cabdeias - Bussola	
JUNIORES	José Charréu - AEJG	Carolina Oliveira - EDV	André Vaz - AAACM	Rita Soares - GCP		
CADETES	José Charréu - AEJG	Carolina Oliveira - EDV	José Charréu - AEJG	Marta Alves - IO	Alaxandre Graça - Esgrimalgarve	
INICIADOS	António Charréu - AEJG	Marta Caride - SCP	Filipe Frazão - CAE	Catarina Madeira - IO	Alaxandre Graça - Esgrimalgarve	
VETERANOS			Aderito Faustino -SCP			Jorge Esteves - Oxford
EQUIPAS						
ABSOLUTOS	AEJG - 1	GCP - 1	CAE - 1	CESA	AEJG	
EQUIPAS						
JUNIORES	SCP		AEJG			
CADETES						
EQUIPAS	AEJG	EDV	AEJG			
CADETES						
EQUIPAS						
INICIADOS	AEJG	GCP - 1	CAE	IO		

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2015

***MAPA DE INTEGRAÇÃO NO ALTO
RENDIMENTO DOS ULTIMOS 3 ANOS***



MAPA DE INTEGRAÇÃO NO ALTO RENDIMENTO DOS ÚLTIMOS 3 ANOS

2013

NOME	DATA DE EMISSÃO	VALIDADE	NIVEL	CLUBE
André Filipe Fernandes Vaz	24-10-2013	23-10-2014	Nivel C	Colégio Militar
António José Gonçalves Costa Silva	05-08-2013	05-08-2014	Nivel B	Academia de Esgrima João Gomes
Artur Neves Palma Dias	09-10-2013	04-10-2014	Nivel B	Associação Antigos Alunos Colégio Militar
Fabiana Parreira Bonito	22-08-2013	16-08-2014	Nivel C	Círculo de Esgrima da Escola Sec. Amadora
Francisco Jesus Silva Pereira Rio Carvalho	03-05-2013	09-04-2014	Nivel C	Associação Antigos Alunos Colégio Militar
João Luis Ignez Jorge Ramirez Cordeiro	22-08-2013	16-08-2014	Nivel A	Clube Atlântico de Esgrima
João Manuel Silva Oliveira	08-11-2012	08-11-2014	Nivel B	Academia de Esgrima João Gomes
Joaquim Filipe Ferreira dos Santos Videira	09-10-2013	04-10-2014	Nivel A	Associação Antigos Alunos Colégio Militar
José Alberto Pereira Bartissol	10-05-2013	03-05-2014	Nivel C	Spor União Sintrense
José Diogo Simões Moreira Lima Martins	09-10-2013	04-10-2014	Nivel C	Escola Desportiva de viana
José Pedro Correia charréu	08-11-2013	08-11-2014	Nivel C	Academia de Esgrima João Gomes
Lucília Lopes Mendes	28-01-2013	05-07-2013	Nivel C	Academia de Esgrima João Gomes
Max Enrique Rod Codeço	21-10-2013	21-10-2014	Nivel B	Escola EB 2.3 Alberto Iria
Nuno Abel Koch Esteves	18-11-2013	18-11-2014	Nivel C	Academia de Esgrima João Gomes
Pedro José Fulgêncio Palma	22-08-2013	16-08-2014	Nivel C	Spor União Sintrense
Rodrigo Miguel Silva Costa Cunha Sanguino	24-10-2013	23-10-2014	Nivel C	Academia de Esgrima João Gomes
Sofia Pedroso Carmezim Ribeiro Pereira	13-09-2013	12-09-2014	Nivel B	Ginásio Clube Português
Tomás Pires Pestana Vasconcelos	18-11-2013	13-11-2014	Nivel C	Academia de Esgrima João Gomes
Vasco Ruivo Lourenço	22-08-2013	16-08-2014	Nivel B	Círculo de Esgrima da Escola Sec. Amadora

2014

NOME	DATA DE EMISSÃO	VALIDADE	NIVEL	CLUBE
António José Gonçalves Cosa Silva	30-09-2014	30-09-2015	Nível C	Academia de Esgrima João Gomes
Beatriz Andrade Milheiro Ribeiro Paula	26-12-2014	22-12-2015	Nível C	Academia de Esgrima João Gomes
Fabiana Parreira Bonito	20-08-2014	18-08-2015	Nível B	Circulo de Esgrima da Escola Sec. Amadora
João Luis Ignez Ramirez Cordeiro	20-08-2014	18-08-2015	Nível B	Clube Atlântico de Esgrima
Joaquim Filipe Ferreira Santos Videira	28-11-2014	28-11-2015	Nível B	Associação Antigos Alunos Colégio Militar
José Alberto Pereira Bartissol	04-07-2014	01-07-2015	Nível B	Sport União Sintrense
Max Enrique Rod Codeço	18-12-2014	18-12-2015	Nível C	Escola EB 2.3 Alberto Iria
Pedro Freitas Marques de Arede	30-09-2014	30-09-2015	Nível A	Clube Atlântico de Esgrima
Vasco Ruivo Lourenço	03-09-2014	03-09-2015	Nível B	Academia de Esgrima João Gomes

2015

NOME	DATA DE EMISSÃO	VALIDADE	NIVEL	CLUBE
André Filipe Fernandes Vaz	23-06-2015	23-06-2016	Nível C	Associação Antigos Alunos Colégio Militar
Gael Philipe Machado Santos	19-08-2015	19-08-2016	Nível B	Escola Desportiva de Viana
Gonçalo Nuno Ferreira Camelo	10-12-2015	03-12-2016	Nível C	Sport Club do Porto
João Luis Ignez Ramirez Cordeiro	15-09-2015	11-09-2016	Nível A	Clube Atlântico de Esgrima
José Alberto Pereira Bartissol	23-06-2015	23-06-2016	Nível C	Sport União Sintrense
José Pedro Correia Charréu	09-03-2015	06-03-2016	Nível B	Academia de Esgrima João Gomes
Leonardo Ferreira Agostinho	28-12-2015	22-12-2016	Nível C	Academia de Esgrima João Gomes
Pedro Freitas Marques Arede	24-11-2015	24-11-2016	Nível B	Clube Atlântico de Esgrima
Pedro Henriques Pimenta Lemos Macedo	19-08-2015	19-08-2016	Nível A	Academia de Esgrima João Gomes
Rodrigo Miguel Silva costa Cunha Sanguino	30-01-2015	29-01-2016	Nível C	Academia de Esgrima João Gomes
Rui Artur Soares Costa	12-08-2015	12-08-2016	Nível B	Sport Club do Porto



Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2015

***MAPA DE PARTICIPAÇÕES
NACIONAIS COM PÓDIO***

MAPA DE PARTICIPAÇÕES NACIONAIS COM PÓDIO

DATA	LOCAL	COMPETIÇÃO	ARMA	CLUBE	NºPART.	PODIO
03-01-2015	Torres Vedras	Juvenil 2	F.M. - INIC	A.E.J.G.	5	1º Luis Machado - CDDS
				C.D.D.S.	1	2º Tomás Pedro - GCP
				E.D.V.	3	3º Rui Casal - SCP
				G.C.P.	2	3º José Murteira - AEJG
				N.G.D.	1	
		Total Participantes - 16		S.C.P.	4	
			F.F. - CAD	A.E.J.G.	1	1º Carolina Oliveira - EDV
				E.D.V.	2	2º Helena Afonso - EDV
				G.C.P.	1	3º Beatriz Sanguino - AEJG
				N.G.D.	1	3º Marta Caride - SCP
		Total Participantes - 6		S.C.P.	1	
			E.M. - CAD	A.A.C.M.	2	1º TIAGO Bolaños - CAE
				C.A.E.	8	2º Rafael Onofre - CM
				C.E.S.A.	4	3º Gonçalo Alves - CM
				C.M.	8	3º Tiago Garrido - Espanha
				E.M.D.S.	1	
				Q.GUIM	1	
				S.U.S.	1	
		Total Participantes - 27		ESPANHA	2	
			E.F. - INIC	C.E.S.A.	1	1º Marta Alves - IO
				C.S.T.	2	2º Margarida Fernandes - SUS
				I.O.	1	3º Madalena Pacheco - SUS
				S.U.S.	2	3º Madalena Sá - CST
		Total Participantes - 7		ESPANHA	1	
04-01-2015	Torres Vedras	Juvenil 2	F.M. - CAD	A.E.J.G.	7	1º José Charréu - AEJG
				C.D.D.S.	1	2º Luis Avelar - GCP
				E.D.V.	4	3º Leonardo Agostinho - AEJG
				G.C.P.	6	3º António Charréu - AEJG
				N.G.D.	2	
		Total Participantes - 27		S.C.P.	1	

			E.M.	A.A.C.M.	2	1º José Charréu - AEJG
				A.E.J.G.	4	2º João Cruz - CAE
				C.A.E.	7	3º Gonçalo Alves - CM
				C.E.S.A.	3	3º Tiago Bolaños - CAE
				C.M.	7	
				C.S.T.	3	
				G.C.P.	7	
				S.C.H.	1	
				S.C.P.	2	
				S.U.S.	1	
		Total Participantes - 37				
			E.F.	A.E.J.G.	1	1º Marta Alves - IO
				C.A.E.	2	2º Inês Dias - CAE
				C.E.S.A.	1	3º Luana Dinis - CESA
				C.M.	1	3º Catarina Madeira - IO
				C.S.T.	2	
				ESGRIMALGARVE	2	
				I.O.	3	
		Total Participantes - 12				
25-01-2015	Viana do Castelo	Campeonato Nacional Cadetes Equipas	F.M.	A.E.J.G.	1	1º Academia de Esgrima João Gomes
				E.D.V.	1	2º Sport Club do Porto - 1
				G.C.P.	3	3º Ginásio Clube Português - 1
		Total Participantes - 7		S.C.P.	2	
			F.F.	A.E.J.G.	1	1º Escola Desportiva de Viana
				E.D.V.	1	2º Academia de Esgrima João Gomes
				G.C.P.	1	3º Ginásio Clube Português
		Total Participantes - 4		S.C.P.	1	
			E.M.	A.E.J.G.	1	1º Academia de Esgrima João Gomes
				C.A.E.	2	2º Clube Atlântico de esgrima - 2
				C.M.	1	3º Clube Atlântico de esgrima - 1
		Total Participantes - 7		G.C.P.	3	
07-02-2015	Lisboa	Infantil 2	Florete Benj A	A.E.J.G.	1	Sem Classificação
				BUSSOLA	3	
				C.S.T.	6	
				DIDALVI	5	
				DUELO	1	
		Total Participantes - 19		G.C.P.	3	

			E.F.- INF	A.A.C.	1	1º Madalena Sá - CST
				C.M.	6	2º Filipa Coelho - Q.Guim
				C.S.T.	2	3º Margarida Fernandes - SUS
				ESGRIMALGARVE	2	3º Maria Miguel - AAC
				P.C.C.	2	
				Q.GUIM	1	
		Total Participantes - 16		S.U.S.	2	
14-02-2015	Cascais	Juniores 3	F.M.	A.E.J.G.	5	1º José Charréu - AEJG
				DIDALVI	3	2º Gonçalo Camelo - SCP
				G.C.P.	8	3º Leonardo Agostinho - AEJG
		Total Participantes - 22		S.C.P.	6	3º João Oliveira - AEJG
			F.F.	A.E.J.G.	1	1º Carolin Oliveira - EDV
				C.D.1ºMAIO	1	2º Mafalda Mendoga - GCP
				DIDALVI	1	3º Margarida Ravara - GCP
				E.D.V.	1	3º Beatriz Sanguino - AEJG
				G.C.P.	2	
		Total Participantes - 8		S.C.P.	2	
			E.M.	A.A.A.C.M.	5	1º José Bartissol - SUS
				A.E.J.G.	2	2º Gonçalo Alves - CM
				C.A.E.	4	3º Rafael Onofre - CM
				C.E.S.A.	7	3º André Vaz - AAACM
				C.M.	2	
				E.M.D.S.	4	
				G.C.P.	3	
				S.U.S.	1	
		Total Participantes - 29		FRANÇA	1	
			E.F.	A.A.A.C.M.	1	1º Baetritz Paula - AEJG
				A.E.J.G.	1	2º Maria Saraiva - AAACM
				C.A.E.	2	3º Marta Alves - IO
				C.E.S.A.	2	3º Luana Dinis - CESA
				C.M.	1	
				E.M.D.S.	1	
				G.C.P.	2	
		Total Participantes - 11		I.O.	1	
21-02-2015	Vendas Novas	Torneio Chito Rodrigue	S.M.	Bussola	3	1º Ricardo Candeias - Bussola
				Duelo	2	2º Bruno Parrulas - Bussola
				P.C.C.	2	3º Luis Dias - Bussola
		Total Participantes - 7				3º José Pedro - PCC

			F.F.	A.E.J.G.	1	1º Carolina Oliveira - EDV
				DIDALVI	1	2º Beatriz Sanguino - AEJG
				E.D.V.	2	3º Joana Coelho - GCP
				G.C.P.	6	3º Margarida Ravara - GCP
		Total Participantes - 13		S.C.P.	3	
			E.M.	A.A.A.C.M.	5	1º André Vaz - AAACM
				A.E.J.G.	3	2º José Bartissol - SUS
				C.A.E	4	3º Francisco Carvalho - AAACM
				C.E.S.A.	7	3º João Cruz - CAE
				C.M.	2	
				E.M.D.S.	2	
				G.C.P.	1	
				S.C.H.	1	
		Total Participantes - 26		S.U.S.	1	
			E.F.	A.A.A.C.M.	1	1º Rita Soares - GCP
				A.E.J.G.	1	2º Maria Saraiva - AAACM
				C.A.E.	3	3º Barbara Cardoso - CAE
				C.E.S.A.	3	3º Beatriz Paula - AEJG
				C.M.	1	
				G.C.P.	1	
		Total Participantes - 11		I.O.	1	
15-03-2016	Estoril	Campeonato Nacional Juniores - Equipas	F.M.	A.E.J.G.	2	1º Sport Club do Porto
				G.C.P.	2	2º Academia de Esgrima João Gomes - 1
		Total Equipas - 5		S.C.P.	1	3º Ginásio Clube Português - 1
			E.M.	A.A.A.C.M.	1	1º Academia de Esgrima João Gomes
				A.E.J.G.	1	2º Clube Atlântico de Esgrima
				C.A.E.	1	3º Associação Antigos Alunos Colégio Militar
				C.E.S.A.	1	
		Total Equipas - 5		G.C.P.	1	
28-03-2015	Amadora	Torneio José Eduardo Correia dos Santos	S.M.	A.E.J.G.	1	1º Ricardo Candeias - Bussola
				A.M.	5	2º José Pedro - PCC
				BUSSOLA	2	3º Csaba Ghandt - Duelo
				DUELO	3	3º Gonçalo Serrão - Bussola
				ESGRIMALGARVE	2	
		Total Participantes - 15		P.C.C.	2	
						2

			F.M.	A.C.D.S.V.	1	1º José Charréu - AEJG
				A.E.J.G.	6	2º Rodrigo Sanguino - AEJG
		Total Participantes - 17		G.C.P.	10	3º Pedro Macedo - AEJG
						3º Diogo Teixeira - AEJG
			F.F.	A.E.J.G.	1	1º Carolina Oliveira - EDV
				E.D.V.	1	2º Débora Nogueira - GCP
		Total Participantes - 7		G.C.P.	5	3º Mafalda Mendoça - GCP
						3º Margarida Ravara - GCP
			E.M.	A.A.A.C.M.	6	1º Pedro Arede - CAE
				A.E.J.G.	3	2º João Cordeiro - CAE
				C.A.E.	14	3º José Bartissol - SUS
				C.D.U.L.	1	3º Rafael Onofre - CM
				C.E.S.A.	3	
				C.M.	2	
				ESGRIMALGARVE	1	
				G.C.P.	2	
				S.U.S.	4	
		Total Participantes - 37		UPPERSCORE	1	
			E.F.	A.A.A.C.M.	2	1º Joana Nunes - AAACM
				A.E.J.G.	2	2º Ana Conceição - CESA
				C.A.E.	3	3º Fabiana Bonito - CESA
				C.E.S.A.	5	3º Inês Pereira - CESA
				C.M.	1	
				G.C.P.	1	
		Total Participantes - 15		I.O.	1	
18-04-2015	Torres Vedras	Juvenil 3	F.M. - INIC	A.E.J.G.	4	1º Luis Macedo - GCP
				C.D.D.S.	1	2º Luis machado - CDDS
				DIDALVI	7	3º António charréu - AEJG
				E.D.V.	5	3º Guilherme Pereira - SCP
				G.C.P.	8	
				N.G.D.	1	
		Total Participantes - 34		S.C.P.	8	
			F.F. - CAD	A.E.J.G.	1	1º Marta Caride - SCP
				DIDALVI	2	2º Ana Martins - SCP
				G.C.P.	1	3º Inês Alvito - AEJG
		Total Participantes - 7		S.C.P.	3	3º Marta Carvalho - GCP
						26

			E.F. - CAD	C.A.E.	2	1º Luana Dinis - CESA
				C.E.S.A.	2	2º Inês Dias - CAE
				C.M.	1	3º Leonor Castelo - CAE
				C.S.T.	2	3º Catarina madeira - IO
				ESGRIMALGARVE	4	
				I.O.	3	
				Q.GUIM	1	
				S.U.S.	2	
		Total Participantes - 17				
25-04-2015	Sintra	Torneio Orlando Azinhais	S.M.	BUSSOLA	2	1º José Pedro - PCC
				DUELO	3	2º José Godinho - PCC
				ESGRIMALGARVE	4	3º Bruno Parrulas - Bussola
				P.C.C,	2	3º Csaba Gndant - Duelo
			F.M.	A.E.J.G.	6	1º José Charréu - AEJG
				A.C.D.S.V.	1	2º Pedro Macedo - AEJG
				G.C.P.	5	3º Adilson António - AEJG
				S.C.P.	3	3º Alvaro Noite - ACDSV
				ESPANHA	1	
		Total Participantes - 16				
			F.F.	G.C.P.	5	1º Maria Piccagnani - GCP
				S.C.P.	1	2º Débora Nogueira - GCP
						3º Sofia gouveia - SCP
						3º Margarida Ravara - GCP
			E.M.	A.A.A.C.M.	8	1º Joaquim Videira - AAACM
				A.E.J.G.	3	2º Vasco Lourenço - AEJG
				C.A.E.	15	3º Helder Borges - AAACM
				C.D.U.L.	1	3º Filipe Pequito - CAE
				C.E.S.A.	4	
				C.M.	2	
				E.M.D.S.	2	
				G.C.P.	1	
				S.C.H.	2	
				S.U.S.	4	
		Total Participantes - 44		UPPERSCORE	2	

			E.F.	A.A.A.C.M.	3	1º Inês Herminio - GCP
				A.E.J.G.	2	2º Ana Conceição - CESA
				C.A.E.	2	3º Marta Alves - IO
				C.E.S.A.	4	3º Beatriz Paula - AEIG
				C.M.	1	
				G.C.P.	2	
		Total Participantes - 15		I.O.	1	
09-05-2005	Lisboa	Campeonato Nacional Iniciados	S.M.	A.A.A.C.M.	2	1º Alexandre Graça - CEJR
				C.E.J.R.	1	2º Miguel Fernandes - AAACM
				C.M.	2	3º Valdir Mendes - Esgrimalgarve
				ESGRIMALGARVE	2	João Zoio - AAACM
				P.A.C.	3	
		Total Participantes - 11		P.C.C.	1	
			F.M.	A.E.J.G.	5	1º António charréu - AEJG
				C.D.D.S.	2	2º José Murteira - AEJG
				DIDALVI	8	3º Tomás Pedro
				E.D.V.	3	3º Guilherme Pereira - SCP
				G.C.P.	11	
				N.G.D.	3	
		Total Participantes - 38		S.C.P.	6	
			F.F.	A.E.J.G.	3	1º Marta Caride - SCP
				DIDALVI	1	2º Helena Afonso - EDV
				E.D.V.	1	3º Inês Alvito - AEJG
				G.C.P.	10	3º Constança Dimas - GCP
				N.G.D.	1	
				S.C.P.	1	
		Total Participantes -18		S.U.S.	1	
			E.M.	A.A.A.C.M.	2	1º Filipe Frazão - CAE
				A.E.J.G.	1	2º Tomás Sernadas - CAE
				C.A.E.	5	3º Tomás Araujo -CM
				C.E.S.A.	5	3º Guilherme Santos - Q. Guim.
				C.M.	7	
				C.S.T.	3	
				G.C.P.	1	
				Q.GUIM	3	
		Total Participantes -29		S.U.S.	2	
						2

			E.M.	A.A.A.C.M.	10	1º Joaquim Videira - AAACM
				A.E.J.G.	6	2º João Cordeiro - CAE
				C.A.E.	18	3º Pedro Arede - CAE
				C.E.S.A.	2	3º José Bartissol - SUS
				C.M.	2	
				E.M.D.S.	1	
				ESGRIMALGARVE	1	
				G.C.P.	2	
				S.U.S.	3	
		Total Participantes - 47		UPPERSCORE	2	
			E.F.	A.A.A.C.M.	3	1º Inês Herminio - GCP
				A.E.J.G.	3	2º Inês Pereira - CESA
				C.A.E.	3	3º Fabiana Bonito - CESA
				C.E.S.A.	6	3º Joana Nunes - AAACM
				C.M.	1	
				G.C.P.	3	
		Total Participantes - 20		I.O.	1	
17-05-2015	Vendas Novas	Campeonato nacional Seniores - Equipas	S.M.	A.A.A.C.M.	1	1º Academia de Egrima João Gomes
				A.E.J.G.	1	2º Associação Antigos Alunos Colégio Militar
				BUSSOLA	1	3º Bussola
				DUELO	1	
				ESGRIMALGARVE	1	
				P.A.C.	2	
		Total Equipas - 8		P.C.C.	1	
			E.M.	A.A.A.C.M.	3	1º Clube Atlântico de Egrima - 1
				A.E.J.G.	1	2º Sport União Sintrense
				C.A.E.	5	3º Associação Antigos Alunos Colégio Militar
				S.U.S.	1	
		Total Equipas - 11		UPPERSCORE	1	
			E.F.	A.A.A.C.M.	3	1º Circulo de Egrima da Escola Sec. Amadora
				A.E.J.G.	1	2º Ginásio Clube Português
				C.A.E.	1	3º Academia de Egrima João Gomes
				C.E.S.A.	1	
		Total Equipas - 5		G.C.P.	1	

30-05-2015	Brandoa	Campeonato Nacional Seniores	F.M.	A.C.D.S.V.	4	1º Alvaro Noite - ACDV
				A.E.J.G.	7	2º José Charréu - AEJG
				BUSOLA	1	3º Gael Santos - EDV
				C.A.E.	1	3º Diogo Teixeira - GCP
				C.D.1ºMAIO	1	
				E.D.V.	1	
				G.C.P.	8	
		Total Participantes - 28		S.C.P.	5	
			F.F.	A.E.J.G.	4	1º Sofia Gouveia - SCP
				E.D.V.	3	2º Carolina Oliveira - EDV
				G.C.P.	5	3º Catia Ferreira - EDV
		Total Participantes - 15		S.C.P.	3	3º Joana Ramalho - AEJG
30-05-2015	Brandoa	Campeonato Nacional Veteranos	E.M.	A.A.A.C.M.	2	1º Adérito Faustino - SCP
				C.A.E.	1	2º João Pedro Faria - CAE
				C.D.U.L.	3	3º Alfredo Alves - Aaam
				C.E.S.A.	2	3º Diogo Ravara - GCP
				G.C.P.	2	
				S.C.P.	1	
		Total Participantes - 12		S.U.S.	1	
31-05-2015	Brandoa	Campeonato Nacional Veteranos	S.M.	A.A.A.C.M.	2	Jorge Esteves - Oxford
				C.D.U.L.	1	2º Csaba Ghandt - Duleo
				DUELO	1	3º Alfredo Alves - AAACM
				ESGRIMALGARVE	2	3º Vladimir Kolesnikov - Esgrimalgarve
				P.C.C.	1	
		Total Participantes - 8		OXFORD	1	
31-05-2015	Brandoa	Campeonato Nacional Seniores Equipas	F.M.	A.C.D.S.V.	1	1º Academia de Esgrima João Gomes - 1
				A.E.J.G.	2	2º Sport Clube do Porto
		Total Equipas - 7		G.C.P.	3	3º Ginásio Clube Português - 1
				S.C.P.	1	
			F.F.	E.D.V.	1	1º Ginásio Clube Português - 1
				G.C.P.	2	2º Sport Club do Porto
		Total Equipas - 4		S.C.P.	1	3º Escola Desportiva de Viana

26-06-2015	Torres Vedras	Festa da Esgrima	E.M. - CAD	A.A.A.C.M.	2	1º João Cruz - CAE
				A.E.J.G.	2	2º Filipe Fação - CAE
				C.A.E.	7	3º Gonçalo Alves - CM
				C.E.S.A.	5	3º Gonçalo Ribeiro - CESA
				C.M.	5	
				G.C.P.	1	
				Q.GUIM	1	
				S.C.H.	3	
		Total Participantes - 26				
			E.F. - CAD	C.E.S.A.	2	1º Marta Alves
				C.M.	1	2º Luana Dinis - CESA
				C.S.T.	4	3º Catarina Madeira - IO
				E.D.V.	1	3º Ana Rita Marques - CM
				ESGRIMALGARVE	2	
				I.O.	3	
		Total Participantes - 15		S.C.H.	2	
27-06-2015	Torres Vedras	Festa da Esgrima	FLORETE BENJ.	A.E.J.G.	4	Sem Classificação
				C.D.1ºMAIO	1	
				C.D.R.S.	1	
				C.S.T.	8	
				DIDALVI	6	
				DUELO	2	
				G.C.P.	4	
		Total Participantes - 28		UPPERSCORE	2	
			ESPADA BENJ.	A.A.C.	4	Sem Classificação
				C.E.S.A.	1	
				C.M.	11	
				S.C.H.	1	
		Total Participantes - 19		S.U.S.	2	
			F.M. - INIC	A.E.J.G.	3	1º Luis macedo - GCP
				C.D.1ºMAIO	1	2º Pedro Salgado - AEJG
				C.D.D.S.	2	3º Luis Machado - CDDS
				C.D.R.S.	1	3º José Murteira - AEJG
				C.D.U.C.	1	
				DIDALVI	4	
				E.D.V.	3	
				G.C.P.	6	
				N.G.D.	2	
		Total Participantes - 29		S.C.P.	6	
						33

			F.F. - CAD	A.E.J.G.	1	1º Carolina Oliveira - EDV
				C.D.R.S.	1	2º Inês Alvito - AEJG
				E.D.V.	1	3º Marta Carvalho - GCP
				G.C.P.	4	3º Constança Dimes - GCP
				N.G.D.	1	
		Total Participantes - 10		S.C.P.	2	
			E.M. - INIC	A.A.A.C.M.	2	1º Tomás Sernadas - CAE
				A.E.J.G.	1	2º Gonçalo Oliveira - CESA
				C.A.E.	5	3º Filipe fração - CAE
				C.E.S.A.	5	3º Pedro Salgado - AEJG
				C.M.	6	
				C.S.T.	2	
				E.M.D.S.	1	
				G.C.P.	1	
				Q.GUIM	2	
				S.C.H.	3	
		Total Participantes - 30		S.U.S.	2	
			E.F. - INIC	C.E.S.A.	1	1º Catarina Madeira - IO
				C.S.T.	3	2º Marta Alves - IO
				ESGRIMALGARVE	4	3º Margarida Fernandes - SUS
				I.O.	3	3º Madalena Pacheco - SUS
				Q.GUIM	3	
				S.C.H.	1	
		Total Participantes - 17		S.U.S.	2	
28-06-2015	Torres Vedras	Festa da Esgrima	F.M. - CAD	A.E.J.G.	2	1º Luis Avelar - GCP
				C.D.1ºMAIO	1	2º Leonardo Agostinho - AEJG
				C.D.D.S.	2	3º José Miguel Guimarães - SCP
				C.D.R.S.	1	3º Bernardo Laires - SCP
				C.D.U.C.	1	
				DIDALVI	4	
				E.D.V.	4	
				G.C.P.	9	
				N.G.D.	1	
		Total Participantes - 32		S.C.P.	7	

			F.M. - INF	A.A.A.C.M.	2	1º Pedro Salgado - AEJG
				A.E.J.G.	2	2º João Ribeiro - GCP
				C.A.E.	7	3º Pedro Amaral - Didalvi
				C.E.S.A.	5	3º Tiago Calejo - SCP
				C.M.	5	
				G.C.P.	1	
				Q. GUIM	1	
				S.C.H.	3	
		Total Participantes - 26				
			F.F. - INIC	A.E.J.G.	2	1º Marta Caride - SCP
				C.D.R.S.	1	2º Marta Carvalho - GCP
				DUELO	1	3º Luisa Mendes - NGD
				G.C.P.	5	3º Maria Spinola - CDRS
				N.G.D.	1	
		Total Participantes - 11		S.C.P.	1	
			F.F. - INF	A.E.J.G.	1	1º Inês Alvito - AEJG
				DIDALVI	3	2º Marta Carvalho - GCP
				ESGRIMALGARVE	1	3º Constança Dimas - GCP
				G.C.P.	5	3º Luisa Mendes - NGD
				N.G.D.	1	
		Total Participantes - 12		S.C.P.	1	
			E.M. - INF	A.E.J.G.	1	1º Pedro Salgado - AEJG
				C.A.E.	5	2º Frederico Antunes - SUS
				C.E.S.A.	3	3º Miguel Frazão - CAE
				C.M.	8	3º Rodrigo Silva - GCP
				C.S.T.	1	
				G.C.P.	1	
				P.C.C.	1	
				S.C.H.	2	
		Total Participantes - 25		S.U.S.	3	
			E.F. - INF	A.A.C.	1	1º Margarida Fernandes - SUS
				C.M.	5	2º Maria Alvim - CST
				C.S.T.	2	3º Madalena Pacheco - SUS
				ESGRIMALGARVE	2	3º Madalena Sá - CST
				P.C.C.	2	
		Total Participantes -14		S.U.S.	2	

10-10-2015	Odivelas	Juniore 1	F.M.	A.E.J.G.	5	1º José Charréu - AEJG
				E.D.V.	4	2º Rodrigo Sanguino - AEJG
				G.C.P.	8	3º Luis Avelar - GCP
		Total Participantes - 23		S.C.P.	6	3º Rui Artur Costa - SCP
			E.M.	A.A.A.C.M.	4	1º João Cruz - CAE
				A.E.J.G.	2	2º Gonçalo Ribeiro - CESA
				C.A.E.	7	3º José Bartissol - SUS
				C.E.S.A.	6	3º Jhenrique Costa - AEJG
				C.M.	2	
		Total Participantes - 22		S.U.S.	1	
			E.F.	A.A.A.C.M.	2	1º Beatriz Paula - AEJG
				A.E.J.G.	1	2º Brabara Cardoso - CAE
				C.A.E.	2	3º Luana Dinis - CESA
				C.E.S.A.	1	3º Ana Rita Marques - AAACM
				G.C.P.	1	
		Total Participantes - 9		S.U.S.	2	
11-10-2015	Odivelas	Seniores 1	S.M.	A.A.A.C.M.	3	1º Ricardo Candeias - Bussola
				A.E.J.G.	1	2º Nuno Esteves - AEJG
				BUSSOLA	2	3º Csaba Gnant - CERamalhão
				C.E.RAMALHÃO	2	3º José Pedro PCC
				ESGRIMALGARVE	3	
		Total Participantes - 13		P.C.C.	2	
			F.M.	A.E.J.G.	5	1º Pedro Macedo - AEJG
				E.D.V.	1	2º José charréu - AEJG
				G.C.P.	9	3º Rui Artur Costa - SCP
		Total Participantes - 21		S.C.P.	6	3º Débora Nogueira - GCP
			E.M.	A.A.A.C.M.	7	1º João Cordeiro - CAE
				A.E.J.G.	3	2º Joaquim Videira - AAACM
				C.A.E.	14	3º Miguel Oliveira - CESA
				C.D.U.L.	1	3º Miguel Teixeira - CAE
				C.E.S.A.	4	
				C.M.	2	
				ESGRIMALGARVE	2	
				S.U.S.	2	
		Total Participantes - 36		UPPERSCORE	1	
						36

2

			E.F.	A.A.A.C.M.	4	1º Inês Herminio - GCP
				A.E.J.G.	2	2ª Fabiana Bonito - CESA
				C.A.E.	4	3ª Ana Conceição - CFSA
				C.E.S.A.	5	3ª Luana Dinis - CESA
	Total Participantes - 17			G.C.P.	2	
31-10-2015	Alfeite	Juvenil 1	F.M. - INIC	A.E.J.G.	3	1º António Charréu - AEJG
				E.D.V.	4	2º José murteira - AEJg
				G.C.P.	9	3º Danilo Costa - EDV
		Total Participantes - 21		S.C.P.	5	3º Tomás Pedro - GCP
			F.F. - CAD	A.E.J.G.	2	
				C.D.R.S.	1	
				E.D.V.	2	
				G.C.P.	2	
				N.G.D.	1	
		Total Participantes -9		S.C.P.	1	
			E.M. - CAD	A.A.A.C.M.	2	1º Miguel Fernandes - AAACM
				A.E.J.G.	2	2º Tiago Bolaños - CE
				C.A.E.	6	3º Filipe Frazão - CAE
				C.E.S.A.	4	3º Tomás Sernadas - CAE
				C.M.	7	
				C.S.T.	2	
				G.C.P.	2	
				S.U.S.	4	
	Total Participantes - 30			UPPERSCORE	1	
			E.F. - INIC	C.E.S.A.	1	1ª Margarida Fernandes - SUS
				C.M.	6	2ª Madalena Sá - CT
				C.S.T.	3	3ª Maria Alvim - CST
				Q.GUIM	2	3ª Madalena Pacheco - SUS
	Total Participantes - 14			SUS	2	
01-11-2015	Alfeite	Juvenil 1	E.M. - INIC	A.E.J.G.	1	1º Tomás Sernadas - CAE
				C.A.E.	4	2ª Filipe Frazão - CAE
				C.E.S.A.	4	3ª Frederico Antunes - SUS
				C.M.	10	3ª Afonso Gaspar - CESA
				C.S.T.	1	
				E.M.D.S.	1	
				G.C.P.	2	
				Q.GUIM	2	
	Total Participantes - 28			S.U.S.	3	

37

				E.F. - CAD	A.A.A.C.M.	2	1º Marta Alves - AACM
					C.E.S.A.	2	2º Catarina Madeira - CM
					C.M.	2	3º Luana Dinis - CESA
					C.S.T.	2	3º Madalena Sá - CST
					Q.GUIM	2	
			Total Participantes - 12		S.U.S.	2	
				F.M. - CAD	A.E.J.G.	3	1º António Chrréu - AEJG
					C.D.U.C.	1	2º José Miguel Guimarães - SCP
					E.D.V.	7	3º Bernardo Laires - SCP
					G.C.P.	7	3º José Murteira - AEJG
					N.G.D.	1	
			Total Participantes - 28		S.C.P.	9	
				F.F. - INIC	A.E.J.G.	1	1º Marta Caride - SCP
					G.C.P.	5	2º Marta Carvalho - GCP
					N.G.D.	1	3º Inês Alvito - AEJG
			Total Participantes - 8		S.C.P.	1	3º Constança Dimas - GCP
21-11-2015	Lisboa	Infantil 1 Lisboa		FLORETE BENJ. A	C.S.T.	4	Sem classificação
		Total Participantes - 7			G.C.P.	3	
				FLORETE BENJ. B	A.E.J.G.	2	Sem Classificação
					C.S.T.	7	
		Total Participantes - 12			G.C.P.	3	
				ESPADA BENJ. A	C.A.E.	3	Sem Classificação
					C.M.	13	
					C.S.T.	4	
					S.C.H.	2	
		Total Participantes - 25			S.U.S.	3	
				ESPADA BENJ. B	C.A.E.	2	Sem Classificação
					C.S.T.	5	
					P.C.C.	1	
		Total Participantes - 11			S.C.H.	3	
				F.M. - INF	A.E.J.G.	2	1º Duarte Alves - AEJG
		Total Participantes - 7			G.C.P.	5	2º António Pedro - GCP
							3º Gonçalo Pires - GCP
							3º Manuel Xavier - GCP
							3
							8
							3

			F.F. - INF	A.E.J.G.	1	1º Constança Dimas - GCP
				G.C.P.	5	2º Marta Carvalho - GCP
						3º Inês Alvito - AEJG
						3º Maria Trindade - GCP
		Total Participantes - 6				
			E.M. - INF	C.A.E.	4	1º Alexandre Hilário - SUS
				C.E.S.A.	3	2º Sancho Custódio - CAE
				C.M.	13	3º Diogo Onofre - CM
				P.C.C.	1	3º Gustavo Ribeiro - CESA
				S.C.H.	5	
				S.U.S.	1	
		Total Participantes - 29		UPPERSCORE	2	
			E.F. - INF	C.M.	15	1º Maria Alvim - CST
				C.S.T.	3	2º Constança Carapuço - CM
				ESGRIMALGARVE	1	3º Teresa Godinho - Esgrimalgarve
				P.C.C.	2	3º Vitória Jesus - CM
				S.C.H.	1	
		Total Participantes - 23		UPPERSCORE	1	
21-11-2015	Madeira	Infantil 1 - Madeira	FLORETE BENJ. A	A.C.D.S.V.	5	Sem Classificação
				C.D.1ºMAIO	5	
		Total Participantes - 11		C.D.R.S.	1	
			FLORETE BENJ. B	A.C.D.S.V.	4	Sem Classificação
				A.R.C.A.	2	
		Total Participantes - 11		C.D.1ºMAIO	5	
			F.M. - INF	A.C.D.S.V.	4	1º José Freitas - CDR
				C.D.1ºMAIO	6	2º Paulino Cabral - CDRS
		Total Participantes - 12		C.D.R.S.	2	3º João Faria - ACDSV
						3º Mateus Nobrega - CD1ºMAIO
			F.F. - INF	A.C.D.S.V.	3	1º Claudia Gomes - CDRS
		Total Participantes - 4		C.D.R.S.	1	2º Marta Fernandes - ACDSV
						3º Leonor Benedito - ACDSV
						3º Carolina Ferreira - ACDSV
21-11-2015	BARCELOS	Infantil 1 - Norte	FLORETE BENJ.	C.D.D.S.	2	Sem Classificação
				DIDALVI	4	
				E.D.V.	4	
		Total Participantes - 12		S.C.P.	2	

			F.M. - INF	DIDALVI	11	1º Tiago Calejo - SCP
				E.D.V.	2	2º João Ribeiro - SCP
				N.G.D.	1	3º Eduardo Barbosa - Didalvi
		Total Participantes - 25		S.C.P.	11	3º Filipe Esteves - SCP
			F.F. - INF	DIDALVI	4	1ª Lília Silva - Didalvi
		Total Participantes - 6		E.D.V.	2	2ª Sara Marques - Didalvi
						3ª Inês Araujo - EDV
						3ª Ana Silva - EDV
19-12-2015	AMADORA	Juniões 2	F.M.	A.E.J.G.	6	1º José Charréu - AEJG
				G.C.P.	6	2º Rui Artur Costa - SCP
		Total Participantes - 16		S.C.P.	4	3º Gonçalves Camelo - SCP
			E.M.	A.A.A.C.M.	6	1º André Vaz - AAACM
				A.E.J.G.	1	2º José Bartissol - SUS
				C.A.E.	8	3º Miguel Fernandes - AAACM
				C.E.S.A.	3	3º Pedro Valido - CAE
				C.M.	2	
				Q.GUIM	1	
				S.C.H.	2	
		Total Participantes - 27		S.U.S.	4	
			E.F.	A.A.A.C.M.	2	1ª Beatriz Paula - AEJG
				A.E.J.G.	1	2ª Luana Dinis - CESA
				C.A.E.	2	3ª Marta Alves - AAACM
				C.E.S.A.	1	3ª Rita Soares - GCP
				G.C.P.	1	
		Total Participantes - 9		S.U.S.	2	
20-12-2015	Amadora	Seniores 2	S.M.	A.A.A.C.M.	2	Nuno Esteves - AEJg
				A.E.J.G.	1	2º Ricardo Candeias - Bussola
				BUSSOLA	2	3º Jorge Esteves - Oxford
				C.E.R.	4	3ª José Pedro - PCC
				ESGRIMALGARVE	2	
				OXFORD	1	
		Total Participantes - 14		P.C.C.	2	
			F.M.	A.E.J.G.	7	1º José Chrréu - AEJG
				G.C.P.	9	2º Pedro Macedo - AEJG
						3º António Charréu - AEJG
		Total Participantes - 16				3º Rodrigo Sanguino - AEJG

			E.M.	A.A.A.C.M.	8	1º Max Rod - Esgrimalgarve
				A.E.J.G.	1	2º Miguel Teixeira - CAE
				C.A.E.	14	3º José Bartissol - SUS
				C.D.U.L.	2	3º Ricardo Candeias - CAE
				C.E.S.A.	5	
				C.M.	2	
				ESGRIMALGARVE	2	
				G.C.P.	1	
				S.C.H.	3	
				S.U.S.	1	
		Total Participantes - 39				
			E.F.	A.A.A.C.M.	4	1º Inês Herminio - GCP
				A.E.J.G.	2	2º Marta Alves - AAACM
				C.A.E.	4	3º Beatriz Paula - AEJG
				C.E.S.A.	4	3º Inês Pereira - CESA
		Total Participantes - 16		G.C.P.	2	



Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2015

***RESULTADOS DAS SELEÇÕES
NACIONAIS***

RESULTADOS DAS SELEÇÕES NACIONAIS

DATA	PROVA	LOCAL	ARMA	ATIRADORES PRESENTES	OBJECTIVOS	CONCRETIZAÇÃO
10-01-2015	CIRCUITO EUROPEU U23 - BERLIM 235 Participantes - 26 Países	ALEMANHA	EM	Max Rod - 18°	Quadro 32	Sim
10-01-2015	EDEN CUP 116 Prticipantes - 25 Países	GRÁ-BRETANHA	FM	Rodrigo Sanguino - 53°	Quadro 32	Não
11-01-2015	TORNEIO SATELITE LEON PAUL	GRÁ-BRETANHA	FM	Alvaro Noite - 28° Gael Santos - 33° Pedro Macedo - 66° António Silva - 88°	Quadro 32	Sim
16-01-2015	142 Participantes - 31 Países TAÇA DO MUNDO PARIS	FRANÇA	FM	António Silva - 172° Alvaro Noite - 183° Gael Santos - 189° Pedro Macedo - 205°	Quadro 64	Não
16-01-2015	233 Participantes - 38 Países TAÇA DO MUNDO GDANSK 156 Participantes - 26 Países	POLONIA	FF	Débora Nogueira - 147°	Quadro 64	Não
17-01-2015	TROPHÉE MAITRE ROGER NIGON	SUIÇA	EM	André Vaz - 137° José Bartissol - 199° Afonso Almendra - 204° Gonçalo Alves - 210° Portugal - 19°	Quadro 64	Não
21-01-2015	224 Participantes - 29 Países 22 Participantes TORNEIO DE QUALIFICAÇÃO PARA BAKU	BUDAPESTE	EM	Max Rod - 14°	Qualificação	Não
02-01-2015	16 Participantes - 16 Países TAÇA DO MUNDO HEIDENHEIMER	ALEMANHA	EM	Max Rod - 129°	Quadro 64	Não
23-01-2015	275 Participantes - 31 Países TAÇA DO MUNDO BARCELONA 233 Participantes - 41 Países	ESPAÑA	EF	Inês Herminio - 126° Fabiana Bonito - 201°	Quadro 64	Não
30-01-2015	CAMPEONATOS MEDITERRANICOS - JUNIORES	ESPAÑA	FM	José Charreu - 1° Rodrigo Sanguino - 3° Tiago Lajoso - 11° Carolina Oliveira - 5° Margarida Ravara - 12° André Vaz - 8° Francisco Carvalho - 12°	Pódio	Sim
31-01-2015	17 Participantes - 9 Países		FF		Quadro 8	Sim
	15 Participantes - 6 Países		EM		Quadro 8	Sim
	20 Participantes - 8 Países 17 Participantes - 8 Países 16 Participantes - 7 Países		EF SM	Luis Alvito - 17° Beatriz Paula - 12° Nuno Esteves - 10°	Quadro 16 Quando 8	Sim Não

	CAMPEONATOS MEDITERRANICOS - CADETES		FM	José Charréu - 1º Luis Avelar - 8º	Pódio	Sim
	20 Participantes - 9 Países		FF	Leonardo Agostinho - 11º Carolina Oliveira - 5º Beatriz Sanguino -9º	Quadro 8	Sim
	19 Participantes - 7 Países		EM	Maria João Estibeiro - 15º Gonçalo Alves - 3º Tiago Bolaños - 7º	Quadro 8	Sim
	20 Participantes - 11 Países 22 Participantes - 9 Países		EF	Rafael Onfre - 13º Marta Alves - 17º	Quadro 8	Não
06-02-2005	TAÇA DO MUNDO ALGER	ARGELIA	FF	Débora Nogueira - 61º	Quadro 64	Sim
	87 Participantes - 19 Países					
06-02-2015	TAÇA DO MUNDO BONN	ALEMANHA	FF	Pedro Macedo - 130º Gael Santos - 131º Alvaro Noite - 151º António Silva - 167º	Quadro 64	Não
	212 Participantes - 34 Países					
24-02-2015	CAMPEONATO DA EUROPA - JUNIORES	ESLOVENIA	FM	José Charreu - 21º	Quadro 16	Não
02-03-2015	82 Participantes - 27 Países 61 Participantes - 22 Países		FF	Rodrigo Sanguino - 39º Rui Artur Costa - 41º Beatriz Sanguino - 59º José Bartissol - 60º André Vaz - 81º	Quadro 64 Quadro 32	Sim Não
	114 Participantes - 33 Países 25 Participantes - 24 Países 88 Participantes - 28 Países 59 Participantes - 21 Países		EM Equipas EF SM	Luis Alvito - 82º Francisco Carvalho - 92º Portugal - 19º Beatriz Paula - 81º Nuno Esteves - 45º	Quadro 16 Quadro 64 Quadro 64	Não Não Sim
	CAMPEONATO DA EUROPA - CADETES		FM	José Charreu - 20º Gonçalo Camelo - 44º Luis Avelar - 51º Leonardo Agostinho - 58º Carolina Oliveira - 30º	Quadro 16	Não
	94 Participantes - 28 Países		FF	Beatriz Sanguino - 80º	Quadro 32	Sim
	80 Participantes - 28 Países		EM	Rafael Onfre - 16º João Rodrigo Cruz - 48º Gonçalo Alves - 66º Tiago Bolaños - 107º	Quadro 32	Sim
	111 Participantes - 29 Países 25 Participantes - 25 Países		EM Equipas EF	Portugal - 16º Luana Dinis - 86º Marta Alves - 93º	Quadro 8 Quadro 32	Não Não
	102 Participantes - 27 Países					
07-03-2015	TORNEIO SATÉLITE CACUN	MÉXICO	FM	Gael Santos - 20º	Quadro 8	Não
	41 Participantes - 12 Países					
						44

13-03-2015	GRAND PRIX HAVANA 150 Participantes - 30 Países				Gael Santos - 38°		Quadro 64	Sim
20-03-2015	GRAND PRIX BUDAPESTE 296 Participantes - 52 Países		HUNGRIA	EM	Pedro Arede - 63° Max Rod - 267°		Quadro 64	Sim
21-03-2016	TORNEIO NACIONAL MADRID		ESPANHA	FM	Diogo Teixeira - 9° Luis Avelar - 15° Rodrigo Sanguino - 29° Manuel Ravara - 30° Francisco Pedro - 36°			
	52 Participantes - 2 Países				Débora Nogueira - 3° Margarida Ravara - 8° Mafalda Mendoca - 16°			
01-04-2015	CAMPEONATO DO MUNDO JUNIORES a 197 Participantes - 40 Países		UZBEKISTAO	SM	Nuno Esteves - 84°		Quadro 64	Não
09-04-2015	149 Participantes - 68 Países			EM	André Vaz - 105°		Quadro 64	Não
	CAMPEONATO DO MUNDO CADETES 86 Participantes - 41 Países			FM	José Charréu - 29°		Quadro 32	Sim
19-04-2015	TORNEIO NACIONAL ZAMORA		ESPANHA	EM	João Cordeiron- 2° Pedro Arede - 13° João Morna - 19° Ricardo Candeias - 28°			
	56 Participantes - 2 Países							
22-04-2015	CAMPEONATO DA EUROPA SUB-23 a 71 Participantes - 24 Países		ITALIA	EM	Max Rod - 45°		Quadro 8	Não
26-04-2015	54 Participantes - 18 Países			EF	Fabiana Bonito - 48°		Quadro 16	Não
25-04-2015	TACA DO MUNDO LONDRES 41 Participantes - 16 Países		INGLATERRA	SM	Nuno Esteves - 22°		Quadro 64	Sim
01-05-2015	TACA DO MUNDO PARIS		FRANÇA	EM	Joaquim Videira - 25° João Cordeiro - 75° Pedro Palma - 163° Max Rod - 188° Pedro Arede - 207° Vasco Lourenço - 272°		Quadro 32	Sim
	322 Participantes - 57 Países							
01-05-2015	TACA DO MUNDO ST-PETERSBURG 198 Participantes - 35 Países		RUSSIA	FM	Gael Santos - 138°		Quadro 64	Não
01-05-2015	TACA DO MUNDO MADRID 197 Participantes - 40 Países		ESPANHA	SM	Nuno Esteves - 178°		Quadro 64	Não

14-05-2015	CAMPEONATO DA EUROPA VETERANOS - 60-69 ANOS	CROÁCIA	EM	Artur Moreira - 61º		Quadro 64	Sim
e	75 Participantes - 19 Países						
15-05-2015							
	CAMPEONATO DA EUROPA VETERANOS - + 70 ANOS		EM	Frederico Fonseca Santos - 40º		Quadro 64	Sim
	49 Participantes - 16 Países			João Freire - 42º			
29-05-2015	GRAND PRIX MOSCOVO	RUSSIA	SM	Nuno Esteves - 138º		Quadro 64	Não
	172 Participantes - 37 Países						
05-06-2015	CAMPEONATO DA EUROPA SENIORES	SUIÇA	SM	José Godinho - 57º		Quadro 64	Sim
a	57 Participantes - 21 Países						
08-06-2001	43 Participantes - 18 Países		FF	Débora Nogueira - 41º		Quadro 32	Não
			FM	Pedro Macedo - 16º		Quadro 64	Sim
				Gael Santos - 33º			
				Alvaro Noite - 42º			
	72 Participantes - 25 Países			Diogo Teixeira - 52º			
			EF	Inês Herminio - 48º		Quadro 32	Não
	77 Participantes - 26 Países			Fabiana Bonito - 77º			
			EM	João Codeiro - 27º		Quadro 16	Não
				Max Rod - 50º			
				Pedro Arede - 61º			
	98 Participantes - 29 Países			Joaquim Videira - 62º			
04-07-2015	UNIVERSIADAS DE VERAÓ	KOREA	EF	Inês Herminio - 34º		Quadro 64	Sim
a	70 Participantes - 27 Países						
05-07-2015	88 Participantes - 32 Países		EM	Max Rod - 23º		Quadro 32	Sim
	62 Participantes - 24 Países		FM	Pedro Macedo - 50º		Quadro 64	Sim
13-07-2015	CAMPEONATO DO MUNDO SENIORES	RUSSIA	EM	João Codeiro - 29º		Quadro 32	Sim
a				Pedro Arede - 82º			
15-07-2015	206 Participantes - 72 Países			Max Rod - 109º			
	160 Participantes - 56 Países		EF	Inês Herminio - 83º		Quadro 64	Não
			FM	Pedro Macedo - 87º		Quadro 64	Não
				Alvaro Noite - 110º			
	157 Participantes - 55 Países			Gael Santos - 112º			
	108 Participantes - 44 Países		FF	Débora Nogueira - 88º		Quadro 64	Não
	145 Participantes - 53 Países		SM	Ricardo Candeias - 135º		Quadro 64	Não
03-10-2015	TORNEIO NACIONAL SENIOR MADRID	ESPANHA	EF	Valentina Guerra - 1º			
				Inês Herminio - 3º			
				Inês Pereira - 48º			
	97 Participantes - 2 Países			Ana Rita Ribeiro - 62º			
03-10-2015	CIRCUITO EUROPEU CADETES - MANCHESTER	INGLATERRA	FF	Carolina Oliveira 10º		Quadro 32	Sim
e	82 Participantes - 17 Países						
04-10-2015							
23-10-2015	TAÇA DO MUNDO BERNE	SUIÇA	EM	Pedro Arede - 164º		Quadro 64	Não
	258 Participantes - 46 Países			Max Rod - 177º			
				João Codeiro - 199º			

23-10-2015	TAÇA DO MUNDO LEGNANO	ITÁLIA	EF	Inês Hermínio - 93°		Quadro 64	Não
	231 Participantes - 47 Países						
24-10-2015	TORNEIO NACIONAL MADRID	ESPAÑA	EF	Luana Dinis - 6°		Quadro 8	Sim
				Marta Alves - 11°			
25-10-2015				Ana Rita Marques - 29°			
				Madalena Pacheco - 44°			
				Margarida Fernandes - 52°			
				Débora Jerónimo - 65°			
				Madalena Sá - 74°			
				Beatriz Sá - 75°			
				Maria Alvim - 76°			
				Cristina Kaysyn - 79°			
	84 Participantes - 2 Países			Inês Madeira - 80°			
			EM	Pedro Salgado - 31°		Quadro 8	Não
				Sebastião Lima - 32°			
				Filipe Frazão - 33°			
				Tiago Bolaños - 37°			
				Bruno Marques - 51°			
				Miguel Frazão - 62°			
				Frederico Antunes - 65°			
				Afonso Gaspar - 69°			
				Gonçalo Oliveira - 84°			
				Guilherme Almeida - 103°			
				João Correia - 109°			
				João Alves - 117°			
	123 Participantes - 2 Países						
30-10-2015	TAÇA DO MUNDO BUDAPESTE	HUNGRIA	SM	Ricardo Candeias - 204°		Quadro 64	Não
	214 Participantes - 46 Países			Nuno Esteves - 212°			
31-10-2015	CIRCUITO EUROPEU CADETES - LONDRES	INGLATERRA	SM	Alexandre Graça - 107°		Quadro 64	Não
01-11-2015	109 Participantes - 16 Países						
06-11-2015	PRINCE TAKAMODO WC (TOKYO)	JAPÃO	FM	José Charréu - 98°		Quadro 64	Não
				Pedro Macedo - 127°			
07-11-2015	178 Participantes - 32 Países						
07-11-2015	TORNEIO SATELITE AMSTERDÃO	HOLANDA	SM	Ricardo Candeias - 44°		Quadro 16	Não
	60 Participantes - 19 Países						
07-11-2016	TORNEIO NACIONAL SAMA - MADRID	ESPAÑA	EM	Ricardo Candeias - 1°			
				Miguel Oliveira - 12°			
				Miguel Teixeira - 17°			
				Max Rod - 26°			
				Salvador Bruschy - 32°			
				Tiago Bolaños - 61°			
	83 Participantes - 3 Países			Filipe Pequito - 70°			

08-11-2015	CIRCUITO EUROPEU CADETES - MODLING	AUSTRIA	FF	Carolina Oliveira - 62º		Quadro 32	Não
	217 Participantes - 27 Países						
08-11-2015	TORNEIO SATELITE COPENHAGUE	DINAMARCA	EF	Inês Herminio - 13º		Quadro 8	Não
	47 Participantes - 23 Países						
13-11-2015	TAÇA DO MUNDO TALLIN	ESTONIA	EM	Max Rod - 142º		Quadro 32	Não
e				João Cordeiro - 215º			
14-11-2015	279 Participantes - 43 Países			Pedro Arede - 245º			
14-11-2015	TORNEIO SATELITE ANKARA	TURQUIA	FM	Pedro Macedo - 22º		Quadro 8	Não
e							
15-11-2015	40 Participantes - 12 Países						
21-11-2015	TORNEIO NACIONAL DE MADRID	MADRID	FF	Carolina Oliveira - 7º		Quadro 8	Sim
				Helena Afonso - 10º			
				Beatriz Sanguino - 20º			
	39 Participantes - 2 Países			Mafalda Mendoça - 22º			
			FM	Rodrigo Sanguino - 1º		Pódio	Sim
				José Charréu - 6º			
				Gonçalo Camelo - 8º			
				António Charréu - 10º			
				Luis Avelar - 12º			
				Leonardo Agostinho - 15º			
				Rui Artur Costa - 21º			
				Manuel Ravara - 24º			
				José Miguel Guimarães - 25º			
				Francisco Manuel - 32º			
				Francisco Pedro - 36º			
				Luis Macedo - 45º			
				Bernardo Lares - 47º			
	71 Participantes - 2 Países						
27-11-2015	MEMORIAL MARTINENGO	ESLOVAQUIA	EM	André Vaz - 174º		Quadro 64	Não
e				José Bartissol - 188º			
28-11-2015	278 Participantes - 39 Países						
27-11-2015	GRAND PRIX TURIM	ITALIA	FM	Pedro Macedo - 138º		Quadro 64	Não
e				José Charréu - 146º			
28-11-2015	181 Participantes - 38 Países			Gael Santos - 159º			
28-11-2016	TORNEIO NACIONAL SENIOR MADRID	ESPAÑA	EF	Inês Herminio - 2º			
				Fabiana Bonito - 28º			
				Beatriz Paula - 51º			
				Maria Saraiva - 83º			
	104 Participantes - 2 Países			Inês Pereira - 87º			

28-11-2016	TORNEIO NACIONAL INFANTIL DE MADRID	ESPANHA	FF	Marta Caride - 1º		
	47 Participantes - 2 Países		FM	João Ribeiro - 7º		
				Luis Machado - 13º		
				Tomás Ferreira - 14º		
				Hugo Fernandes - 21º		
				Tiago Calejo - 29º		
				Danilo Costa - 33º		
				Gabriel Gonçalves - 40º		
				Rui Casal - 64º		
	72 Participantes - 2 Países			Daniel Ferreira - 72º		
04-12-2015	GRAND PRIX QATAR	DOHA	EM	João Cordeiro - 116º	Quadro 32	Não
				Pedro Arede - 181º		
05-12-2015	188 Participantes - 44 Países					
05-12-2015	CIRCUITO EUROPEU CADETES - CABRIES	FRANÇA	FM	Antonio Charréu - 71º	Quadro 64	Não
				José Miguel Guimarães - 177º		
06-12-2015	219 Participantes - 24 Países			Bernardo Laires - 195º		
	171 Participantes - 19 Países		FF	Carolina Oliveira - 91º	Quadro 64	Não
				Marta Caride - 135º		
12-12-2015	TORNEIO SATELITE KOCAELI	TURQUIA	FM	Pedro Macedo - 15º	Quadro 8	Não
	37 Participantes - 11 Países					
12-12-2015	GRAND PRIX BOSTON	ESTADOS UNIDOS	SM	Ricardo Candeias - 158º	Quadro 64	Não
	160 Participantes - 39 Países					
12-12-2015	TAÇA DO MUNDO BARCELONA	ESPANHA	FM	Rodrigo Sanguinho - 23º	Quadro 16	Não
				José Charréu - 29º		
				Gonçalo Camelo - 51º		
				Leonardo Agostinho - 101º		
	134 Participantes - 27 Países			Rui Artur Costa - 102º		
13-12-2015	CIRCUITO EUROPEU U23 - BARCELONA (Terrassa)	ESPANHA	FM	José Charréu - 24º	Quadro 32	Sim
				Gonçalo Camelo - 37º		
				Rui Artur Costa - 49º		
				Rodrigo Sanguinho - 83º		
	114 Participantes - 20 Países			Leonardo Agostinho - 100º		

12-12-2015	TORNEIO NACIONAL INFANTIL DE MADRID	ESPANHA	EF	Margarida Fernandes - 21º		
e				Madalena Pacheco - 22º		
13-12-2015	58 Participantes - 2 Países			Sofia Duarte - 46º		
			EM	Pddro Salgado - 1º		
				Filipe Frazão - 2º		
				Guilherme Santos - 8º		
				Miguel Frazão - 18º		
				Frederico Antunes - 20º		
				Afonso Gaspar - 29º		
				Miguel Mourão - 36º		
				Alexandre Hilário - 44º		
				Gonçalo Pintassilgo - 45º		
				Gonçalo Ribeiro - 94º		
	111 Participantes - 2 Países			João Alves - 96º		

* As competições/atletas assinalados a azul foram convocados pela FPE

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2015

AÇÕES DE ESGRIMA 2015

ACÇÕES DE ESGRIMA 2015

- Centro Comercial Strada – Odivelas – 22/05/15 a 31/05/15 – FPE – CESA
- Férias Desportivas da Câmara Municipal de Odivelas - 29/06/15; 6/7/15;13/7/15;20/7/15;27/7/15 e 3/8/15 – FPE – Miguel Machado
- Campo de Férias: Artygenius – Seixal - Julho – FPE – Miguel Machado
- Semana do Desporto - Dia do desporto IPDJ – 11/9/15 - Jamor – Miguel Machado
- Semana Olímpica – Santarém – Escola EB 2/3 Mem Ramires - 23 a 27 de Outubro - Joaquim Videira
- Escola Básica Quinta dos Morgados - Outubro Miguel Machado
- Demonstração de esgrima – Dia Internacional da Deficiência – Escola Cuba-Alentejo – 4/12/15 – André Pereira
- Escola EB 1 Sarah Afonso – FPE – COP 17/12/15 – Miguel Machado, Joaquim Videira e Pedro Macedo

Acções dinamizadas de âmbito local pelos clubes ou Associações

Zona Centro

- Festa do dia mundial da Criança – 31/05/15 – Clube Atlântico de Esgrima
- Comemoração do Dia Olímpico: Caminhada dia olímpico – 31 Maio – Joaquim Videira
- Encontro Nacional da Juventude: Workshop Desporto – 30 de Outubro – Cascais – Joaquim Videira

Madeira

- Dia de Experimentação no Fórum Madeira – 27/9/15 – Associação Esgrima Madeira

Zona Norte:

- Viana do Castelo – Férias Desportivas – Setembro – Escola Desportiva de Viana

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2015

***ATIVIDADE REALIZADA PELOS
CLUBES***

ACTIVIDADES DOS CLUBES

Poules Semanais

Zona Centro

Vários clubes da área de Lisboa levaram a cabo o desenvolvimento das poules de espada:

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Setembro	Novembro	Dezembro
Dias	14	5 e 18	5,11 e 18	9,15 e 22	7,13 e 20	30	18,25	10,16

Clubes envolvidos:

Clube Atlântico de Esgrima, Circulo de Esgrima da Escola Secundária da Amadora, Sport União Sintrense, Academia de Esgrima João Gomes e Ginásio Clube Português

Zona Norte

Vários clubes a norte juntaram-se para desenvolver trabalho conjunto na arma de florete.

Desenvolvimento de estágio, em Setembro, em Viana do Castelo com a participação de atletas espanhóis.

Clubes envolvidos:

Escola Desportiva de Viana, Sport Clube do Porto, Novasemente Grupo Desportivo, Colégio Didálvi, Colégio Dom Diogo Sousa, Clube de Esgrima Galiza

Madeira

Devido às imposições do instituto regional, a Madeira, através da associação deu continuidade ao desenvolvimento dos seus quadros competitivos assim como à organização de estágios locais.

Clubes envolvidos:

Clube Desportivo Recreativo Santanense, Clube 1º de Maio, Clube Desportivo Unidos da Camacha, Clube Arca d'Ajuda e Associação Cultural Desportiva de São Vicente.

No ano de 2015, a FPE, apoiou, dando início a um projeto que há muito era pedido pelos clubes, na organização das competições dos escalões de benjamins e infantis, e que veio a provar-se como uma mais-valia para a esgrima nacional.

As competições foram divididas em três zonas: Norte, Centro e Madeira.

Entidades organizadoras das competições:

Norte: Colégio Didálvi

Centro: Colégio São Tomás

Madeira: Associação de Esgrima da Região Autónoma da Madeira

VETERANOS

TORNEIO DE VETERANOS

Organização do Torneio de Veteranos nas instalações do Colégio Militar, a realização é assegurada pela Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar.

TORNEIO DE VETERANOS

Organização do Torneio “Herculano Pimentel”, é assegurada pelo Centro Desportivo Universitário de Lisboa

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2015

FORMAÇÃO



INTRODUÇÃO

O presente documento visa apresentar o balanço do plano de formação realizado em 2015, ano em que Federação Portuguesa de Esgrima apostou no regresso de acções orientadas por Mestres de referência internacional e na expansão geográfica de formações no âmbito de temáticas específicas como a preparação física do esgrimista.

O ano de 2015 ficou ainda marcado pelo regresso das acções de formação à região da Madeira.

Assim, o presente documento segue a seguinte organização:

- Departamento de Formação
- Plano de Formação 2015
 - Execução

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

O Departamento de Formação desenvolveu o seu trabalho com 3 grandes prioridades:

1. Acompanhar a fase de estágio dos dois cursos de treinadores de Grau I que se encontram iniciados – 2012 e 2014.
 - 1.1 Apoio ao enquadramento dos tutores de estágio e estagiários.
 - 1.2 Validação das avaliações finais dos cursos.
2. Acompanhar a fase de estágio do curso de treinadores de Grau II que se iniciou em 2013.
 - 2.1 Apoio ao enquadramento dos tutores de estágio e estagiários.
 - 2.2 Validação das avaliações finais dos cursos.
3. Manter a comunidade esgrimista informada
 - 3.1. Atualização no site FPE de uma área específica dedicada à *Formação*, situação dificultada no final do ano, a partir do momento em que o site ficou inoperacional.
 - 3.2. Produção e publicação de documento explicativos com as informações relevantes nomeadamente no âmbito da certificação de Treinadores.
3. Execução do Plano de Formação aprovado para 2015

EXECUÇÃO

Definidas as prioridades para 2015, no Plano de Formação aprovado em Dezembro de 2014, a Federação Portuguesa de Esgrima voltou a ter o seu programa determinadamente condicionado não só pelas verbas específicas atribuídas pelo IPDJ no Contrato Programa da Formação, mas também pela altura do ano em que este processo ficou concluído o que atrasou consideravelmente a realização do orçamento retificativo e, consequentemente, diminuiu o período de tempo disponível para a distribuição das ações.

Apesar dos condicionalismos enunciados a Federação Portuguesa de Esgrima conseguiu levar a cabo um conjunto de ações significativas e de cumprir um conjunto de objetivos prioritários como:

- Promover o desenvolvimento e certificação de treinadores de Grau II.
- Incrementar a entrada de novos agentes na carreira de árbitro de Esgrima.
- Promover o aperfeiçoamento dos árbitros e a discussão e reflexão de temas fundamentais deste âmbito.
- Dar continuidade ao desenvolvimento dos treinadores de Sabre, retomando as formações com Mestres internacionais.
- Promover o aperfeiçoamento no âmbito do treino de florete com vista ao alto-rendimento.
- Dotar os treinadores de conhecimentos em áreas do saber complementares de treino, como a preparação física específica do esgrimista.

Para além de uma forte adesão dos formandos a estas ações, os dados obtidos junto dos participantes através das fichas de Avaliação de Satisfação, demonstram a pertinência das temáticas abordadas e a sua efetiva ligação com as necessidades do terreno.

As apreciações dos dois Mestres internacionais que orientaram as ações de Sabre e Florete foram muito positivas, consolidando, também elas, a aposta formativa da FPE.

Em termos de dispersão geográfica da realização das ações, o Plano de 2015 contemplou ações no Porto, Lisboa, Vendas Novas e Funchal.

O Coordenador do Departamento de Formação da FPE

Nuno Frazão

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2015

MEDALHAS PORTUGUESAS

AS MEDALHAS DA ESGRIMA PORTUGUESA

Ano	Competição	Atleta	Resultado
1928	Jogos Olímpicos de Amsterdão	Equipa	Bronze
1995	Taça do Mundo Buenos Aires (Argentina) Taça do Mundo Buenos Aires (Argentina)	Nuno Frazão Bruno Carvalho	Prata Bronze
1996	Campeonatos da Europa de Florete - Seniores, em Limoges (França)	João Gomes	Bronze
1997	Taça do Mundo de Florete, em Rabat (Marrocos)	João Gomes	Ouro
1998	Taça do Mundo de Florete, em Teerão (Irão) Taça do Mundo de Florete, em Haifa (Israel) Taça do Mundo de Florete, em Locarno (Suíça) Taça do Mundo de Florete, em Valência (Venezuela)	João Gomes João Gomes João Gomes João Gomes	Ouro Ouro Prata Bronze
2000	Campeonatos da Europa de Florete, Madeira (Portugal) Campeonatos da Europa de Florete, Madeira (Portugal) Taça do Mundo de Florete, em Locarno (Suíça) Taça do Mundo de Florete, em Valência (Venezuela)	Equipa (João Gomes, Hugo Miranda Álvaro Monteiro, Marco Gonçalves) João Gomes João Gomes João Gomes	Ouro Bronze Prata Bronze
2001	Taça do Mundo de Espada, Tunis Taça do Mundo de Florete, em Rabat (Marrocos) Taça do Mundo de Florete, em Caracas (Venezuela) Taça do Mundo de Florete, em Rabat (Marrocos) Taça do Mundo de Espada, Ponte de Sôr (Júniores) Taça do Mundo de Espada, Ponte de Sôr (Júniores)	Bruno Carvalho João Gomes João Gomes Álvaro Monteiro Joaquim Videira Ana Miranda	Bronze Ouro Bronze Bronze Bronze Bronze

Ano	Competição	Atleta	Resultado
2002	Taça do Mundo de Burgos, Espada (Juniões)	Ana Miranda	Bronze
	Taça do Mundo de Viana do Castelo, Florete (Juniões)	Joel Oliveira	Bronze
	Taça do Mundo de Espada, Ponte de Sôr (Juniões)	Ana Miranda	Prata
	Campeonatos da Europa de Espada (Juniões), em Conegliano (Itália)	Joaquim Videira	Bronze
	Taça do Mundo de Madrid, Florete (Juniões)	Joel Oliveira	Bronze
2003	Taça do Mundo de Florete, em Copenhaga (Dinamarca)	João Gomes	Prata
	Copa Caracas	João Gomes	Bronze
	Taça do Mundo de Espada, Ponte de Sôr (Juniões)	Helder Borges	Prata
	Taça do Mundo de Espada, Ponte de Sôr (Juniões)	Joaquim Videira	Bronze
	Campeonato Europa Seniores World Cup Irão	João Gomes	Prata
2004		João Gomes	Ouro
	Taça do Mundo Jordania	João Gomes	Prata
	Taça do Mundo Cairo Grand Prix de Seoul	Joaquim Videira João Gomes	Bronze Bronze
2005	Taça do Mundo Viana do Castelo I Campeonatos Iberoamericanos	Gael Santos João Gomes	Prata Bronze
2006	Campeonato do Mundo Seniores (Espada), em Turim (Itália)	Joaquim Videira	Prata
	Taça do Mundo de Espada, Ponte de Sôr (Juniões)	Filipe Pequito	Prata
	Taça do Mundo de Espada, Ponte de Sôr (Juniões)	Nuno Milharadas	Bronze
2007	Taça do Mundo Bogotá (Colombia)	Joaquim Videira	Bronze
	Challenge Austrália (Austrália)	Joaquim Videira	Ouro
	Challenge Monal (França)	Joaquim Videira	Ouro
	III Campeonatos Iberoamericanos (Espanha)	Débora Nogueira	Bronze
	III Campeonatos Iberoamericanos (Espanha)	João Cordeiro	Bronze
	IV Jogos do Mediterrânicos (Itália)	João Pedro Santos	Bronze

Ano	Competição	Atleta	Resultado
2011	Torneio Satélite de Copenhaga	Miguel Teixeira	Bronze
	Torneio Satélite Dublin	João cordeiro	Bronze
	Young Lions World Cup	Vasco Lourenço	Bronze
2012	Alpe Adria	Max Rod	Bronze
		João Cordeiro	Bronze
	Torneio Satélite Copenhague	João Cordeiro	Ouro
	Torneio Satélite Antalya	João Cordeiro	Bronze
	Torneio Satélite Belgrado	Pedro Arede	Bronze
	Torneio Satélite Belgrado	Ricardo Candeias	Prata
	Torneio Satélite Dublin	Pedro Arede	Bronze
	Torneio Satélite Dublin	João Cordeiro	Bronze
	Taça do Mundo Teerão	Max Rod	Ouro
	Taça do Mundo Teerão	Vasco Lourenço	Prata
2013	Torneio Satélite Dublin	João Cordeiro	Prata
2014	Torneio Satélite Copenhague	João Cordeiro	Ouro
2015	Campeonatos Mediterranicos - Cadetes	José Charréu	Ouro
	Campeonatos Mediterranicos - Cadetes	Gonçalo Alves	Bronze
	Campeonatos Mediterranicos - Juniores	José Charréu	Ouro
	Campeonatos Mediterranicos - Juniores	Rodrigo Sanguino	Bronze

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2015

VERTENTE FINANCEIRA



Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2015

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE ESGRIMA**

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2015

**Modelo SNC elaborado por
REPEDATA, LDA
Janeiro de 2016**

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2015.....	4
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2015.....	5
• Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2015.....	6
• Demonstração de Variações dos Fundos Patrimoniais em 2015.....	7
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	8
3. Principais políticas contabilísticas.....	9
4. Ativos fixos tangíveis.....	13
5. Agentes Desportivos Associados.....	14
6. Estado e outros entes públicos.....	14
7. Outras contas a receber.....	14
8. Diferimentos.....	15
9. Caixa e depósitos bancários.....	15
10. Capital realizado.....	15
11. Resultados transitados.....	15
12. Financiamentos obtidos.....	15
13. Outras contas a pagar.....	15
14. Fornecedores.....	16
15. Vendas e Proveitos Associativos.....	16
16. Subsídios à exploração.....	16
17. Custo das Matérias Consumidas.....	16
18. Fornecimentos e serviços externos.....	17
19. Gastos com o pessoal.....	17
20. Outros rendimentos e ganhos.....	18
21. Outros gastos e perdas.....	18
22. Resultados financeiros.....	18
23. Eventos subsequentes.....	19
24. Informações exigidas por diplomas legais.....	19

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

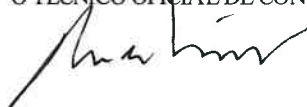
Federação Portuguesa de Esgrima
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2015
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.15	31.Dez.14
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	17.632,04	20.836,29
Total dos Activos Não Correntes		17.632,04	20.836,29
Inventários		0,00	0,00
Cientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	6	0,00	0,00
Agentes desportivos associados	5	12.041,84	13.955,24
Outras contas a receber	7	21.983,88	35.279,37
Diferimentos	8	1.200,00	4.787,12
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	9	35.898,04	29.784,03
Total dos Activos Correntes		71.123,76	83.805,76
		88.755,80	104.642,05
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10	59.501,60	59.501,60
Resultados transitados	11	-19.818,46	-20.663,56
Resultado líquido do exercício		2.403,39	845,10
Total dos Fundos Patrimoniais		42.086,53	39.683,14
Passivo			
Fornecedores	14	8.898,95	18.232,85
Adiantamento de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	6	8.781,36	4.407,36
Agentes desportivos associados	5	17.106,51	29.753,72
Financiamentos obtidos	12	0,00	0,00
Outras contas a pagar	13	11.882,45	12.564,98
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Total dos Passivos Correntes		46.669,27	64.958,91
Total do Passivo		46.669,27	64.958,91
		88.755,80	104.642,05

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Janeiro de 2016

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIREÇÃO

Federação Portuguesa de Esgrima
Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015


(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.15	31.Dez.14
Vendas de mercadorias		-	-
Prestação de serviços	15	10.865,00	10.630,00
Subsídios à exploração	16	419.521,25	402.915,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	- 52.028,28	- 67.387,65
Fornecimentos e serviços externos	18	- 237.694,11	- 221.158,44
Gastos com o pessoal	19	- 114.495,98	- 95.847,68
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Outros rendimentos e ganhos	20	81.062,65	69.401,05
Outros gastos e perdas	21	- 96.154,38	- 88.196,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11.076,15	10.355,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	- 8.672,34	- 8.818,62
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.403,81	1.537,02
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	22	- 0,42	- 691,92
Resultado antes de impostos		2.403,39	845,10
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		2.403,39	845,10

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Janeiro de 2016

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIREÇÃO

Federação Portuguesa de Esgrima
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.15	31.Dez.14
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		-	-
Pagamentos a fornecedores		(195.766)	(206.683)
Pagamentos ao pessoal		(92.388)	(76.823)
Caixa gerada pelas operações		(288.154)	(283.506)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		299.736	292.854
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		11.582	9.348
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(5.468)	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
		(5.468)	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
		-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		(5.468)	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		0	91
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		0	91
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		0	91
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		6.114	9.439
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		29.784	20.346
Caixa e seus equivalentes no fim do período		35.898	29.784

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Janeiro de 2016

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

Federação Portuguesa de Esgrima
Demonstração das Alterações no Fundos Patrimoniais Individuais - Exercício de 2015
(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais atribuído aos detentores do capital					
			Fundos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2015	1	Notas	59.501,60	-	-	(20.663,56)	-	39.683,14
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no Fundos Patrimoniais			-	-	-	-	-	-
Fundos Patrimoniais	2		-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3						2.403,39	2.403,39
Resultado Integral	4 = 2 + 3						2.403,39	2.403,39
Operações com detentores de Fundos Patrimoniais								
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-
Outras operações	5		-	-	-	845,10	(845,10)	-
			-	-	-	845,10	(845,10)	-
Posição no Fim do Período 2015	6 = 1 + 2 + 3 + 5		59.501,60	-	-	(19.818,46)	2.403,39	42.086,53

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Janeiro de 2016

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIREÇÃO

Federação Portuguesa de Esgrima
Demonstração das Alterações no Fundos Patrimoniais Individuais - Exercício de 2014
(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais atribuído aos detentores do capital					
			Fundos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2014	1	Notas	59.501,60	-	-	(107.522,94)	-	38.838,04
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no Fundos Patrimoniais			-	-	-	-	-	-
Fundos Patrimoniais	2		-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3						845,10	845,10
Resultado Integral	4 = 2 + 3						845,10	845,10
Operações com detentores de Fundos Patrimoniais								
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-
Outras operações	5		-	-	-	86.859,38	(86.859,38)	-
			-	-	-	86.859,38	(86.859,38)	-
Posição no Fim do Período 2014	6 = 1 + 2 + 3 + 5		59.501,60	-	-	(20.663,56)	845,10	39.683,14

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Janeiro de 2016

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



Repedata - Contab Fiscal Consultoria, Lda

A DIREÇÃO

Federação Portuguesa de Esgrima

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA foi constituída em 1922, tem a sua sede na Avenida de Berna, nº 31, 1º Drt. em Lisboa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2015 as demonstrações financeiras da *FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA* foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo **Internacional Accounting Standards Board (IASB)** e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que a data de **transição** do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela **primeira** vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As **demonstrações** financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Federação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e **credores** por acréscimos e diferimentos”

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos **realizáveis** e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são **classificados**, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os **mesmos** divulgados no anexo, a não ser que a **possibilidade** de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que **assumam**.

g) Eventos subsequentes

Os **eventos** após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são **refletidos** nas **demonstrações** financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

N

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda **funcional** utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os **ganhos** ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos **resultados** na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de **construção/promoção**, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo **registadas** na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento”. No final do período de promoção e construção desse ativo a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, quando ocorrerem, serão registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só serão reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Federação, sejam controláveis pela Federação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com conhecimentos técnicos serão reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Federação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.5. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em entidades associadas nas quais a Federação tenha uma influência significativa ou onde poderá exercer o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica ‘Investimentos financeiros em equivalência patrimonial’.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Federação nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado “Goodwill”, sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa (“Badwill”), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Os **ganhos** não realizados em transações com entidades associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Federação nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em **situação** de imparidade.

3.6. Imposto sobre o rendimento

A Federação não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) pois detém o estatuto de utilidade pública.

3.7. Inventários

A Federação não tem Existências no seu balanço pois todas as aquisições são utilizadas nas várias competições ao longo do ano.

3.8. Ativos biológicos

A Federação não tem qualquer ativo biológico no seu balanço.

3.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de **imparidade acumuladas**’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.10. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e **vantagens** inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o **reconhecimento** inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de **mercado** à data do **balanço**, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no capital próprio, na rubrica “Reserva de justo valor” até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o **ganho** ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros disponíveis para venda em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num **mercado** ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado são denominados “Outros investimentos” e encontram-se **mensurados** pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

3.11. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros **investimentos** de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.12. Provisões

A Federação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser **objeto** de **reconhecimento** ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos **necessários** para o **pagamento** das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.13. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são **registadas** pelo seu valor nominal, que é **substancialmente** equivalente ao seu justo valor.

3.14. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses **empréstimos**. Os encargos **financeiros** apurados de acordo com a taxa de juro efetiva **são** registados na demonstração dos resultados de **acordo** com o regime do acréscimo.

Os **empréstimos** são classificados como passivos correntes, a não ser que a Federação tenha o direito incondicional para **diferir** a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.15. Locações

Os **contractos** de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos **substancialmente** todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na **demonstração** dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas **locações** consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.16. Rédito e regime do acréscimo

O **rédito** **compreende** o justo valor da contraprestação recebida ou a **receber** pela prestação de serviços decorrentes da **atividade** normal da Federação. O **rédito** é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor **Acréscimado** (IVA), abatimentos e descontos.

A Federação reconhece **rédito** quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Federação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do **rédito** não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A **Federação** baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os **rendimentos** são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros **recebidos** são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a **taxa** efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

3.17. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio **venha** a ser recebido e de que a Federação cumpre com todas as condições para o **receber**.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados **em** balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na **demonstração** dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às **depreciações** dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de **formação** profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2015 e de 2014 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-14
Custo:						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	269.172,65	-	-	-	-	269.172,65
Equipamento de transporte	40.116,00	-	-	-	-	40.116,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	75.714,29	-	-	-	-	75.714,29
Outros activos fixos tangíveis	52.689,69	-	-	-	-	52.689,69
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>437.692,63</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>437.692,63</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	243.155,61	8.672,34	-	-	-	251.827,95
Equipamento de transporte	40.116,00	-	-	-	-	40.116,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	75.714,29	-	-	-	-	75.714,29
Outros activos fixos tangíveis	49.051,82	146,28	-	-	-	49.198,10
	<u>408.037,72</u>	<u>8.818,62</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>416.856,34</u>
31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-15
Custo:						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	269.172,65	5.468,09	-	-	-	274.640,74
Equipamento de transporte	40.116,00	-	-	-	-	40.116,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	75.714,29	-	(1.482,25)	-	-	74.232,04
Outros activos fixos tangíveis	52.689,69	-	-	-	-	52.689,69
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>437.692,63</u>	<u>5.468,09</u>	<u>(1.482,25)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>441.678,47</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	251.827,95	8.672,34	-	-	-	260.500,29
Equipamento de transporte	40.116,00	-	-	-	-	40.116,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	75.714,29	-	-	(1.482,25)	-	74.232,04
Outros activos fixos tangíveis	49.198,10	-	-	-	-	49.198,10
	<u>416.856,34</u>	<u>8.672,34</u>	<u>-</u>	<u>(1.482,25)</u>	<u>-</u>	<u>424.046,43</u>

5. Agentes Desportivos Associados

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Agentes Desportivos Associados” apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Activo				
Seguro Desportivo	-	-	-	-
Inscrições	-	-	-	-
Outras Operações	-	12.041,84	-	13.955,24
	-	12.041,84	-	13.955,24
Passivo				
Seguro Desportivo	-	-	-	-
Inscrições	-	-	-	-
Joias	-	-	-	5.140,25
Outras Operações	-	17.106,51	-	29.753,72
	-	17.106,51	-	34.893,97

6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	-	-
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	3.872,14	2.262,97
Segurança Social	4.909,22	2.144,39
Outros impostos e taxas	-	-
	8.781,36	4.407,36

7. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	2.428,25	-	636,69
Fornecedores	-	273,49	-	722,82
Outros	-	19.282,14	-	20.624,37
	-	21.983,88	-	21.983,88
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	21.983,88	-	21.983,88

8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	-	-
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	1.200,00	4.787,12
	<u>1.200,00</u>	<u>4.787,12</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	35.898,04	29.784,03
Depósitos à prazo	-	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	<u>35.898,04</u>	<u>29.784,03</u>

10. Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2015 o capital Próprio da Federação era de 59.501,60, totalmente subscrito e realizado

11. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 2015, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e foi decidido que o lucro referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados. Esta rubrica inclui ainda os resultados dos últimos exercícios.

12. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2015 não existiam financiamentos assim como em 31 de Dezembro de 2014.

13. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Outras contas a pagar” continha os valores a pagar aos atletas, treinadores e outros elementos que fazem parte da federação.

14. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Fornecedores conta corrente	8.898,95	18.232,85
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	8.898,95	18.232,85

15. Vendas e Proveitos Associativos

As vendas e Proveitos Associativos nos períodos de 2015 e de 2014 foram como segue:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Proveitos Associativos	10.865,00	-	10.865,00	10.630,00	-	10.630,00
	10.865,00	-	10.865,00	10.630,00	-	10.630,00

16. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2015 e de 2014 a Federação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Instituto Desporto Portugal	401.000,00	398.000,00
Autarquias	61,25	500,00
De outras entidades oficiais	3.640,00	2.615,00
Comite Olimpico Portugal	14.820,00	1.800,00
	419.521,25	402.915,00

17. Custo das Matérias Consumidas

O custo das matérias consumidas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 foi de 52.028,28 e 67.387,65 respetivamente.

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Trabalhos especializados	38.551,86	30.941,96
Publicidade e propaganda	68,00	1.230,00
Policimento	-	94,53
Direitos Organizacionais	2.250,00	8.825,00
Honorários	37.849,28	34.675,52
Conservação-equip. transporte	1.231,91	1.708,98
Conservação - equip. administrativo	2.903,46	10.017,86
Outros	1.957,03	2.154,57
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.284,88	4.888,67
Livros e documentação técnica	-	106,00
Material de escritório	4.181,38	2.373,76
Artigos para oferta	3.145,81	1.575,97
Electricidade	1.146,44	1.188,49
Combustíveis	1.852,98	3.062,41
Água	356,15	237,85
Deslocações e estadas	91.439,52	72.762,70
Transportes de pessoal	3.928,67	527,92
Transportes de Material equipamento	-	1.568,25
Alugueres	21.225,57	25.285,92
Comunicação	9.128,41	8.083,75
Seguros	11.564,60	8.854,84
Limpeza, higiene e conforto	1.628,16	993,49
	<u>237.694,11</u>	<u>221.158,44</u>

19. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	95.253,54	79.765,38
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	16.791,28	14.970,07
Seguros	1.469,32	870,27
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	981,84	241,96
	<u>114.495,98</u>	<u>95.847,68</u>

O número médio de empregados da Federação no exercício de 2015 foi 3 assim como no exercício de 2014.

20. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Rendimentos suplementares	48.974,17	33.035,33
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.030,89	902,79
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	31.057,59	35.462,93
	81.062,65	69.401,05

21. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Impostos	2.501,10	1.705,61
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Inscrições	6.623,67	3.360,00
Outros gastos e perdas	87.029,61	83.131,03
	96.154,38	88.196,64

22. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2014 e de 2015, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	-	-
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,43	90,79
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	601,13
	0,43	691,92
Resultados financeiros	(0,43)	(691,92)

23. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

24. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Federação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Federação informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.



Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2015

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Francisco Baptista de Castro Torres
Revisor Oficial de Contas

Rua Julieta Ferrão, 12 – Sala 903 – Torre A
1600 - 131 LISBOA
PORTUGAL
Tel.: +351 217 910 701 • Fax: +351 217 910 685
francisco.torres@mail.telepac.pt

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Senhores Sócios,

Nos termos da lei e dos estatutos, cumpre-me submeter à apreciação de V.Ex.as. o meu relatório e parecer sobre o relatório e contas da sociedade FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

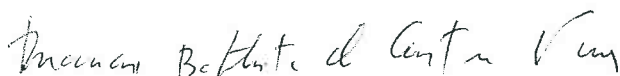
No desempenho das minhas funções, acompanhei com regularidade a actividade e a gestão da Federação, com base na análise da informação contabilística e através de esclarecimentos solicitados à Direcção e aos Serviços, de quem obtive toda a colaboração solicitada. Procedi, ainda, à realização dos actos de verificação e comprovação que considerei adequados para o cumprimento das minhas obrigações de fiscalização.

Procedi, ainda, à revisão legal das contas do exercício e emiti a respectiva Certificação Legal das Contas cujo conteúdo e conclusões se dão como reproduzidos neste relatório.

Como resultado das acções de fiscalização e das conclusões extraídas, sou de parecer:

- a) Que seja aprovado o Relatório e as Contas apresentadas pela Direcção;

Lisboa, 23 de Fevereiro de 2016



FRANCISCO BAPTISTA DE CASTRO TORRES
Revisor Oficial de Contas

Francisco Baptista de Castro Torres
Revisor Oficial de Contas

Rua Julieta Ferrão, 12 – Sala 903 – Torre A
1600 - 131 LISBOA
PORTUGAL
Tel.: +351 217 910 701 • Fax: +351 217 910 685
francisco.torres@mail.telepac.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de balanço de 88.755,80 € e um total de Fundos Patrimoniais de 42.086,53 €, incluindo um resultado líquido de 2.403,39 €), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e as Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

Francisco Baptista de Castro Torres
Revisor Oficial de Contas

Rua Julieta Ferrão, 12 – Sala 903 – Torre A
1600 - 131 LISBOA
PORTUGAL
Tel.: +351 217 910 701 • Fax: +351 217 910 685
francisco.torres@mail.telepac.pt

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA, em 31 de Dezembro de 2015, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 2016



FRANCISCO BAPTISTA DE CASTRO TORRES

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2015

***RELATÓRIO E PARECER DO
CONSELHO FISCAL***

RELATÓRIO E PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

Senhores associados,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias e do mandato que nos foi confiado, cumpre-nos emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pela Direcção da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

Acompanhámos a actividade da Federação, sobretudo através da verificação da informação contabilista e documentos de suporte, bem como dos esclarecimentos recebidos da Direcção e dos Serviços. Verificamos ainda a observância da Lei, dos Estatutos e o cumprimento de todas as formulações legais.

O Conselho congratulou-se com a realização da actividade em provas internacionais que se realizaram, no estrangeiro tendo em vista a preparação para os CAMPEONATOS MUNDIAIS e para os JOGOS OLIMPICOS DO RIO DE JANEIRO EM 2016.

A situação financeira enquadra-se na situação do Desporto português, cujos os subsídios oficiais tiveram um valor idêntico ao do ano anterior 401 000 00 euros em 2015 e 398 000 00 euros em 2014.

Devido ao esforço da Direcção na contenção de dispêndios em 2015 foi conseguido um resultado positivo de 2 403 39 euros (DOIS MIL QUATROCENTOS TRES EUROS E TRINTA E NOVECENTIMOS).

Apreciamos o relatório da Direcção que explica claramente a evolução da gestão social e analisámos o Balanço, a Demonstração de Resultados e o respectivo Anexo, verificando-se que foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos

geralmente aceites e respectivas disposições legais e estatutárias e exprimem de forma adequada a situação financeira e patrimonial da Federação.

Salientamos que em consequência do resultado positivo do corrente ano a situação do Capital Próprio da Federação teve uma continuação normal.

Os critérios valorimétricos utilizados, bem como o cálculo das amortizações estão em conformidade com as disposições legais e as exigências da gestão social.

Em face do exposto, somos de parecer que:

- 1) O Relatório e Contas apresentados pela Direcção merecem a aprovação;**
- 2) A proposta de aplicação de resultados deve ser igualmente aprovada;**

Tomás de Aguiar Rosa B.ultos